

# RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES

---

PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO,  
PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

MARABÁ - PA - ANO 2019



## **RELATÓRIO DE ATIVIDADES**

PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

Marabá-PA  
2019

## **ORGANIZAÇÃO, COORDENAÇÃO E ELABORAÇÃO**

---

### **Pró-Reitora de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação Tecnológica**

Profa. Dra. Cindy Stella Fernandes

### **Diretor de Pesquisa e Inovação Tecnológica**

Prof. Dr. Francisco Ribeiro da Costa

### **Chefe de Divisão de Pós-Graduação**

TAE Gildene Gonçalves dos Santos

### **Diretor de Pós-Graduação**

Prof. Dr. Erinaldo Vicente Cavalcanti

### **Chefe de Divisão de Inovação Tecnológica**

Prof. Dr. Franco Jefferds dos Santos Silva

### **Chefe de Divisão de Pesquisa**

TAE Jordânio Silva Santos

## **COLABORAÇÃO TÉCNICA**

---

### **Coordenador de Pós-Graduação**

TAE Rosemir Santana da Silva Pereira

### **Coordenador de Inovação Tecnológica**

TAE Arthur Silva de Santana

### **Chefe do Departamento de Programas de Internacionalização**

Lais Menezes da Costa Sousa

### **Coordenadora de Pesquisa**

TAE Darlene Nunes Araújo

### **Secretário Administrativo**

TAE Waldiullison Ramos Alves

### **Bolsistas**

Ana Lídiner Lima de Araújo

João Vitor Moura Batista

Jonatha Sousa de Araújo

## LISTA DE FIGURAS

---

Figura 1 — Objetivo, princípios e diretrizes da Propit.....	12
Figura 2 — Atividades da Propit e as partes interessadas. ....	13
Figura 3 — Equipe da Pró-Reitoria no ano de 2019.....	14
Figura 4 — Mapa de Serviços da Pró-Reitoria. ....	19
Figura 5 — Propostas de Pós-graduação (APCNs) submetidos à Capes em 2019. ....	25
Figura 6 — Cursos de Especialização ativos em 2019. ....	27
Figura 7 — Conceito Capes por curso de pós-graduação.....	29
Figura 8 — Composição docente atuante em programas de pós-graduação.....	33
Figura 9 — IV Encontro de Pós-Graduação. ....	52
Figura 10 — V Seminário de Iniciação Científica. ....	59
Figura 11 — III Simpósio de Produção Científica. ....	65
Figura 12 — Captação de recursos financeiros para pesquisa. ....	76
Figura 13 — Captação de recursos financeiros para pós-graduação.....	77
Figura 14 — Principais parceiros institucionais. ....	78
Figura 15 — Editais para o desenvolvimento da pesquisa em 2019. ....	80
Figura 16 — Quantidade de bolsas por agência de fomento.....	81
Figura 17 — Docentes pesquisadores com quotas de bolsa de iniciação científica, por campus.....	82
Figura 18 — Discentes pesquisadores com quotas de bolsa de iniciação científica, por campus. ....	84

## LISTA DE FOTOS

---

Foto 1 — IV Encontro de Pós-Graduação .....	54
Foto 2 — IV Encontro de Pós-Graduação .....	55
Foto 3 — IV Encontro de Pós-Graduação .....	56
Foto 4 — IV Encontro de Pós-Graduação .....	57
Foto 5 — IV Encontro de Pós-Graduação .....	58
Foto 6 — V Seminário de Iniciação Científica .....	61
Foto 7 — V Seminário de Iniciação Científica .....	62
Foto 8 — V Seminário de Iniciação Científica .....	63
Foto 9 — V Seminário de Iniciação Científica .....	64
Foto 10 — III Simpósio de Produção Científica .....	66
Foto 11 — III Simpósio de Produção Científica .....	67
Foto 12 — III Simpósio de Produção Científica .....	68
Foto 13 — III Simpósio de Produção Científica .....	69
Foto 14 — III Simpósio de Produção Científica .....	70
Foto 15 — Encontro de Iniciação Científica.....	72
Foto 16 — Encontro de Iniciação Científica.....	73
Foto 17 — Encontro de Iniciação Científica.....	74

## LISTA DE GRÁFICOS

---

Gráfico 1 — Alunos titulados em cursos <i>stricto sensu</i> .....	21
Gráfico 2 — <i>Campi</i> da Unifesspa em outros municípios com oferta de cursos de pós-graduação. ....	23
Gráfico 3 — Vagas ofertadas nos cursos de pós-graduação.....	31
Gráfico 4 — Concessão de quotas por agência de fomento de apoio à pós-graduação. ....	37
Gráfico 5 — Bolsas de fomento à pós-graduação. ....	38
Gráfico 6 — Distribuição de bolsas de mestrado por curso.....	39
Gráfico 7 — Percentual de alunos contemplados com quotas em relação ao total 2019. ....	40
Gráfico 8 — Quantitativos de docentes afastados para pós-graduação.....	42
Gráfico 9 — Quotas para ações afirmativas em pós-graduação. ....	44
Gráfico 10 — Quotas para ações afirmativas em pós-graduação. ....	45
Gráfico 11 — Quotas para ações afirmativas em projetos de pesquisa. ....	47
Gráfico 12 — Projetos de pesquisa em execução/concluídos em 2019.....	87
Gráfico 13 — Quantidade de publicações por Instituto 2018/2019.....	88
Gráfico 14 — Produções diversas .....	89

## LISTA DE QUADROS

---

Quadro 1 — Identificação da Unidade.....	18
Quadro 2 — Ações de fomento à pós-graduação.....	35
Quadro 3 — Relação de eventos promovidos pela Pró-Reitoria. ....	51
Quadro 4 — Objetivos estratégicos com seus respectivos indicadores alinhados ao resultado 2018, metas 2019 e resultado 2019, conforme estabelecidos no PDI (2014-2019). ....	94
Quadro 5 — Memória de Cálculo dos indicadores de desempenho.....	102

## LISTA DE TABELAS

---

Tabela 1 — Programas de Pós-Graduação da Unifesspa participantes do Be_A_DOC. ....	91
Tabela 2 — Lista de programas de pós-graduação por situação de vínculo .....	92
Tabela 3 — Demonstração da série histórica dos indicadores da unidade .....	118

## Sumário

<b>APRESENTAÇÃO</b>	<b>11</b>
<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>16</b>
<b>2. CONTEXTUALIZAÇÃO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS OFERTADOS NO AMBIENTE DE ATUAÇÃO DA UNIDADE</b>	<b>18</b>
<b>2.1 GESTÃO ACADÊMICA: PERMANÊNCIA, EGRESSOS, QUALIDADE DE ENSINO E O IMPACTO PARA A SOCIEDADE</b>	<b>20</b>
2.1.1 APOIO A SUBMISSÃO DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO <i>STRICTO SENSU</i>	24
2.1.2 APOIO A PROPOSTAS PARA CURSOS NOVOS DE PÓS-GRADUAÇÃO <i>LATO SENSU</i>	26
2.1.3 GESTÃO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO	28
2.1.3.1 RELAÇÃO DOS PROGRAMAS COM RESPECTIVAS NOTAS DE AVALIAÇÃO PELA CAPES	28
2.1.3.2 VAGAS OFERTADAS	30
2.1.4 COMPOSIÇÃO DOCENTE ATUANTES NOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO	32
2.1.5 GESTÃO DAS AÇÕES DE FOMENTO À PÓS-GRADUAÇÃO	34
2.1.6 RECONHECIMENTO DE TÍTULOS DE PÓS-GRADUAÇÃO	41
2.1.7 GESTÃO DAS SOLICITAÇÕES DE AFASTAMENTOS DE DOCENTES	42
<b>2.2 INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE: POLÍTICAS AFIRMATIVAS, PROGRAMAS E PROJETOS.</b>	<b>43</b>
<b>2.3 SUSTENTABILIDADE: AÇÕES INSTITUCIONAIS, PROGRAMAS E PROJETOS.</b>	<b>48</b>
2.3.1 DIMENSÃO SOCIAL	48
2.3.2 DIMENSÃO AMBIENTAL	48
2.3.3 DIMENSÃO ECONÔMICA	49

<b>2.4 INOVAÇÃO: PARCERIAS, PATENTES E PROJETOS DE PESQUISA E EXTENSÃO.</b>	<b>50</b>
<b>2.5 EVENTOS INSTITUCIONAIS</b>	<b>50</b>
2.5.1 ENCONTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO	51
2.5.2 SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA	59
2.5.3 SIMPÓSIO DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA	65
2.5.4 ENCONTRO DE BOLSISTAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO.	71
2.5.5 RODA DE CONVERSA DA PÓS-GRADUAÇÃO	75
<b>2.6 FOMENTO À PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA</b>	<b>75</b>
2.6.1 PROJETOS DESENVOLVIDOS EM PARCERIA COM FUNDAÇÃO DE APOIO	75
2.6.2 EDITAIS DE FOMENTO A PROJETOS E PROGRAMAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA	78
<b>2.7 GESTÃO INSTITUCIONAL DOS PROJETOS DE PESQUISA</b>	<b>84</b>
2.7.1 PROGRAMA INSTITUCIONAL DE PROJETOS DE PESQUISA	84
2.7.2 PROGRAMA VOLUNTÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PIVIC	85
2.7.3 APOIO À GESTÃO DO LABORATÓRIO DE COMPUTAÇÃO CIENTÍFICA - LCC	85
2.7.4 GESTÃO DOS INDICADORES DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA	86
<b>2.8. INTERNACIONALIZAÇÃO</b>	<b>90</b>
<b>3. INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES PARA FINS DE CÁLCULO DOS INDICADORES DO TCU</b>	<b>92</b>
<b>3.1 PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO <i>LATO SENSU</i> E <i>STRICTO SENSU</i> POR SITUAÇÃO DE VÍNCULO</b>	<b>92</b>

<b>4. RESULTADO E DESEMPENHO DA GESTÃO</b>	<b>94</b>
<b>4.1 APRESENTAÇÃO DOS INDICADORES DE DESEMPENHO 2019</b>	<b>94</b>
<b>4.2 MEMÓRIA DO CÁLCULO DOS INDICADORES DE DESEMPENHO</b>	<b>102</b>
<b>4.3 ANÁLISE DOS INDICADORES DE DESEMPENHO</b>	<b>109</b>
<b>4.4. DEMONSTRAÇÃO DA SÉRIE HISTÓRICA DOS INDICADORES DA UNIDADE</b>	<b>118</b>
<b>5. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>121</b>

## APRESENTAÇÃO

A atuação da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação Tecnológica (Propit) conduz a política institucional de pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu*, de Pesquisa e Inovação Tecnológica. As ações estão relacionadas à expansão, qualificação, acompanhamento e financiamento, visando a oferta e gerenciamento do ensino de pós-graduação e desenvolvimento da pesquisa de alto nível por meio de apoio técnico aos cursos, de concessão de bolsas de recursos externos e internos para a infraestrutura de pesquisa.

Os planos de trabalho da Propit são definidos com base em objetivos que visam consolidar o ensino, a pesquisa e a extensão em nível de pós-graduação com a inserção de práticas colaborativas para a construção do conhecimento científico em diversas áreas, principalmente, as que envolvem as particularidades da região amazônica.

## OBJETIVO, PRINCÍPIOS E DIRETRIZES



Figura 1 — Objetivo, princípios e diretrizes da Propit.

No cumprimento de seu papel institucional, a Propit busca implementar estratégias de apoio à pesquisa e inovação, organização dos processos, aprovação de novos programas de pós-graduação e consolidação dos cursos existentes para atender demandas da região e alcançar a sua missão.

## RELAÇÕES COM A COMUNIDADE



Figura 2 — Atividades da Propit e as partes interessadas.

As atividades da Unidade são realizadas atualmente por servidores Técnicos Administrativos, docentes e bolsistas.

## EQUIPE DA PRÓ-REITORIA

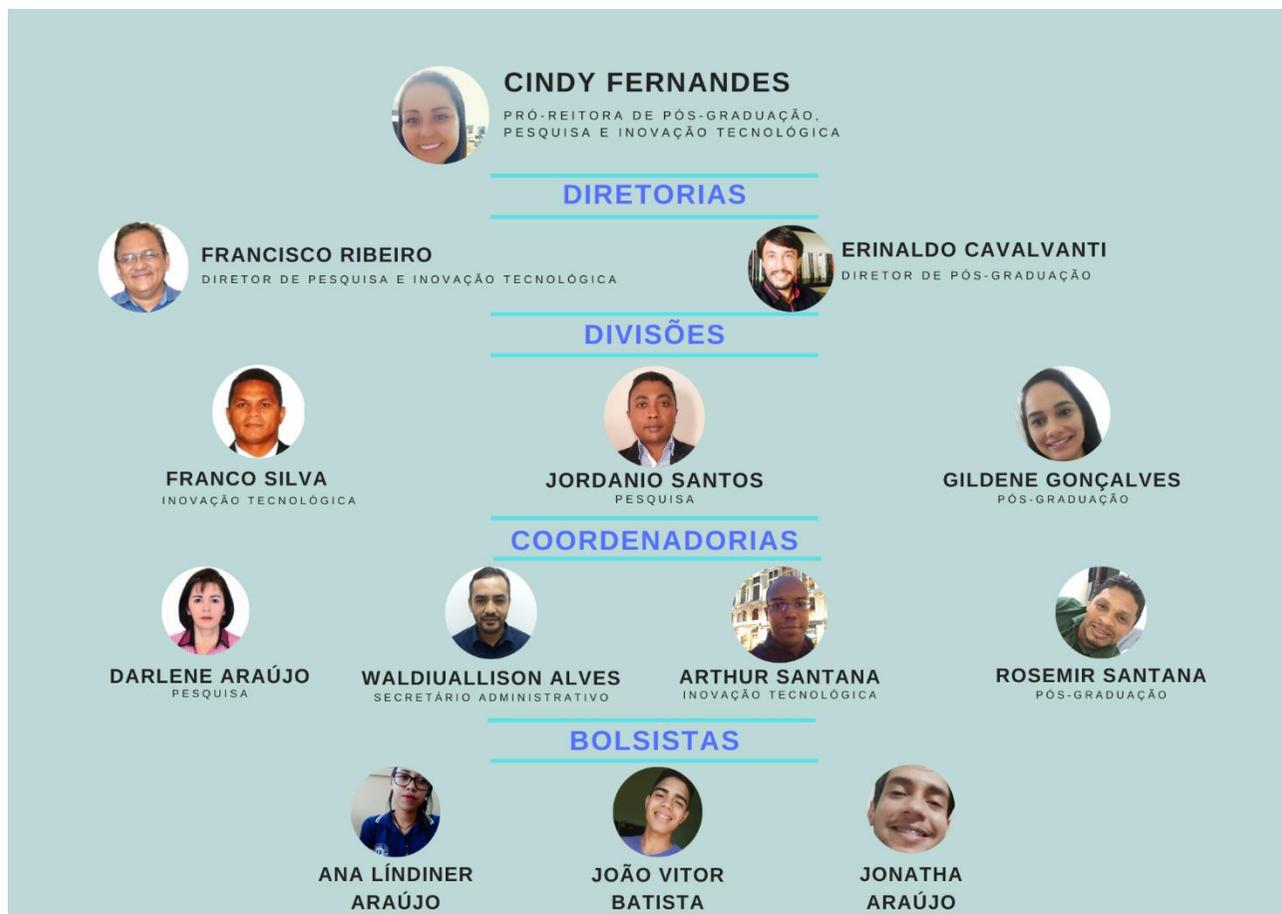


Figura 3 — Equipe da Pró-Reitoria no ano de 2019.

A Propit agradece e parabeniza docentes, discentes, técnicos, parceiros e colaboradores pelos esforços e conquistas realizadas no último ano nas áreas do ensino de pós-graduação, da pesquisa e da inovação tecnológica na Unifesspa.

As conquistas são fundamentalmente resultado do trabalho diário de coordenar e executar a pesquisa, a pós-graduação, as inovações tecnológicas realizadas, principalmente, nas unidades acadêmicas dessa Universidade. Destaca-se ainda o árduo e dedicado esforço para apoio realizado pelos servidores das unidades Administrativas e Órgãos Suplementares da Unifesspa, incluídos os colaboradores da Propit que demonstraram sempre compromisso com a melhor execução de suas atividades e paixão pela visão dessa referida unidade Administrativa de apoiar a pesquisa, a pós-graduação e a inovação de mais alta qualidade.

Reforçamos nosso compromisso com a visão de manter uma colaboração intensa, para que continuamente nossas atividades resultem na conquista da excelência nos resultados de nossos trabalhos e no atingimento de nossa missão primeira de produzir, sistematizar e difundir conhecimentos, com foco nas pessoas, na construção de uma sociedade justa e democrática e na melhoria da qualidade de vida.

Esperamos para o próximo período que os investimentos, parcerias e colaboração com comunidade acadêmica, parceiros e colaboradores em geral resultem em mais profissionais qualificados e descobertas científicas com aplicações que melhorem a vida das pessoas, contribuam para a ciência e resolvam problemas da nossa realidade como região da Amazônia.

## 1. INTRODUÇÃO

A Propit, no cumprimento de seu papel institucional, busca implementar estratégias de apoio à pesquisa e inovação, organização dos processos e gestão da pós-graduação. As ações estão relacionadas à expansão, qualificação, acompanhamento e financiamento das suas três principais frentes de atuação.

Na área de pós-graduação, a Pró-reitoria executou atividades junto às unidades acadêmicas para o mapeamento das demandas e apoio à submissão de propostas de novos cursos *stricto* e *lato sensu*. Ressalta-se como fator de relevância e impacto social o início das atividades de mais três programas de pós-graduação *stricto sensu*, sendo um desses o primeiro curso de mestrado no *campus* em Xinguara, além de cursos de especialização em três *campi* nos municípios de Rondon do Pará, Xinguara e Santana do Araguaia.

Dando continuidade às ações de expansão e consolidação da pesquisa e do ensino de pós-graduação, efetuou-se um conjunto de articulações junto à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Capes e, sobretudo, à Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas – Fapespa, para ampliar a concessão de bolsas para discentes e o apoio a outras atividades para a consolidação dos cursos. Manteve-se iniciativas como o Programa Professor Visitante Nacional Sênior da Amazônia – PVNS Amazônia, Demanda Social e do Programa Nacional de Cooperação Acadêmica na Amazônia – Procad/Amazônia. Na oportunidade do ensejo, a Propit reafirma o incentivo para a elaboração de documentos para atualização ou formalização de políticas relacionadas a atividades da pós-graduação, como a minuta de resolução de pós-doutorado.

Organizou-se o evento denominado I Roda de Conversas com o objetivo de atender a demandas próprias de discentes que estão ingressando em curso de pós-graduação e provocar reflexões por parte dos mestrandos acerca das principais questões que envolvem a construção de uma pós-graduação, ressaltando a importância de se manter as consideradas boas práticas no que tange aos compromissos e responsabilidades dos atores envolvidos. Como continuidade das atividades realizou-se o Encontro de Pós-Graduação que é um espaço de socialização das pesquisas desenvolvidas por discentes, servidores e demais pesquisadores à nível de pós-graduação na Unifesspa e de outras instituições de ensino, de forma a integrar os diversos autores envolvidos nos programas de pós-graduação e pesquisa na região.

No âmbito da pesquisa, a atuação voltou-se para os projetos e programas de iniciação científica e de desenvolvimento tecnológico, com a ampliação da concessão de cotas de bolsas financiadas por agências federais e estaduais de apoio à pesquisa e à inovação tecnológica. As atividades ocorreram também por meio da utilização dos laboratórios de pesquisas capazes de apoiar a diversidade das ações em execução na instituição nas diferentes áreas do conhecimento. E, ainda, ressalta-se o acesso total ao Portal de Periódicos da Capes como contribuição direta para inovação e qualidade dos trabalhos de pesquisa desenvolvidos pela comunidade acadêmica.

Para garantir espaços de socialização do conhecimento e desenvolvimento da pesquisa, a Propit promoveu eventos como o I Encontro de Bolsistas de Iniciação Científica e Desenvolvimento Tecnológico, o V Seminário de Iniciação Científica, com Anais disponíveis e registrado com ISSN 2526:7094 e o Simpósio de Produção Científica, com Anais disponíveis para livre acesso e registrado com o ISSN 2594-4304.

Na área de inovação houve a gestão de projetos para novas parcerias com empresas da região com o objetivo de fomentar a cultura do empreendedorismo, a realização de eventos com foco em pesquisa e desenvolvimento e o Workshop de Redação de Patentes.

As atividades impactam diretamente nos resultados das pesquisas científicas por promover um ambiente voltado para análises de problemas locais à luz da pesquisa científica, no que tange à compreensão dos fenômenos históricos e culturais além de analisar e buscar soluções para os problemas socioeconômicos e ambientais na região sul e sudeste do Pará. Fruto dessas práticas podem emergir soluções criativas para melhoria da vida das pessoas nos aspectos de inclusão e do empreendedorismo econômico e social.

### Quadro 1 — Identificação da Unidade.

**Nome/Sigla:** Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação Tecnológica- Propit

**Endereço Completo:** Avenida dos Ipês, s/n, Cidade Universitária, Loteamento Cidade Jardim | Marabá - Pará - Brasil

**Ato de criação da Unidade:** Resolução 003/2014 - Consun

**E-mail e Telefone da Unidade:** propit@unifesspa.edu.br/fone (94) 2101-7148/7153

**Nome do Dirigente:** Profa. Dra. Cindy Stella Fernandes

**Portaria de nomeação e Período de Gestão:** Portaria 114/2018, 31/01/2018 até data atual

## 2. CONTEXTUALIZAÇÃO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS OFERTADOS NO AMBIENTE DE ATUAÇÃO DA UNIDADE

Em parceria com instituições dos setores público e privado como a Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Capes e empresas da região, a Propit desenvolve um escopo de serviços em suas diversas frentes de atuação.

## MAPA DE SERVIÇOS



Figura 4 — Mapa de Serviços da Pró-Reitoria.

## **2.1 GESTÃO ACADÊMICA: PERMANÊNCIA, EGRESSOS, QUALIDADE DE ENSINO E O IMPACTO PARA A SOCIEDADE**

A busca por excelência nos eixos de pós-graduação, pesquisa e inovação tecnológica está alicerçada na promoção de estratégias adequadas para o contínuo desenvolvimento e consolidação das atividades realizadas por docentes, técnicos e discentes.

A Propit busca consolidar suas atividades por meio de políticas de ensino, pesquisa e inovação tecnológica que observem os princípios da Unifesspa e devolvam à comunidade egressos com perfil para atender as demandas de instituições de pesquisa, mercado de trabalho e demais áreas com capacidade de inserção socioeconômica local e regional. A unidade administrativa, como uma das formas de apoiar a permanência de discentes da pós-graduação, em 2019, em uma articulação junto à Fapespa, ampliou em mais de 60% o número de bolsas destinadas aos alunos, além de manter a política de consolidação dos cursos com os programas como o Novo Prodoutoral e o PVNS Amazônia.

O apoio recebido pelos programas pode ser mensurado com o número de titulados em cursos *stricto sensu*.

Gráfico 1 — Alunos titulados em cursos *stricto sensu*.

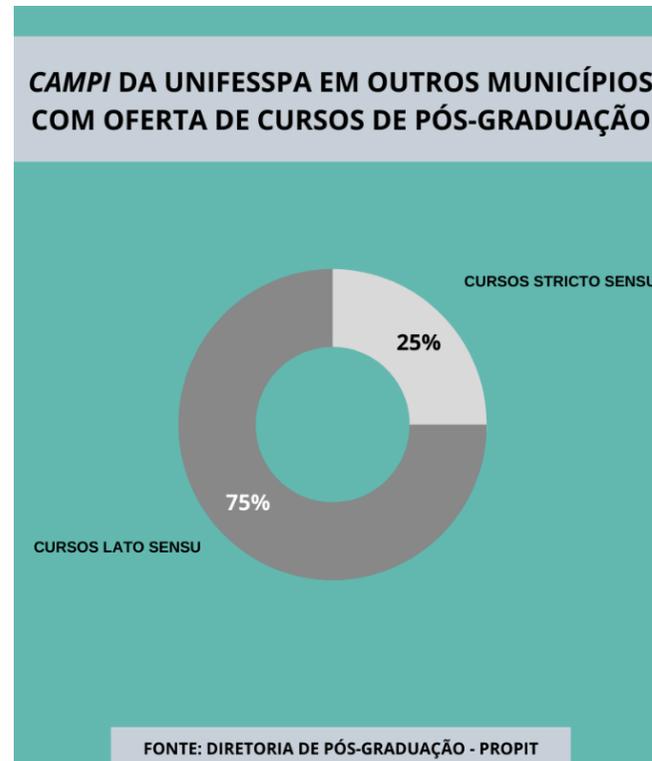


O número de titulados, colocados no mercado, representa o resultado da interação dos diversos atores da comunidade local e regional com a Unifesspa, que interagem de forma a contribuir na formação desses recursos humanos. Cada um desses atores, as instituições parceiras, os pesquisadores, as unidades acadêmicas e demais partes interessadas, têm como retorno dos recursos investidos os novos profissionais qualificados para atuarem nas mais diversas áreas do conhecimento.

Estendendo o seu eixo de atuação, a Propit implementou suas ações iniciais para acompanhamento dos egressos dos cursos de pós-graduação com a disponibilização de um formulário no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas – SIGAA; além de articular junto ao Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação – Ctic a Unifesspa a inserção no Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação – PDTIC do ano de 2020, o desenvolvimento de um Portal de acompanhamento dos egressos.

A Propit apoiou a ampliação da oferta de novos cursos *stricto e lato sensu* nos mais diversos *campi* da Unifesspa, tendo como iniciativa de seus respectivos servidores responsáveis pela área de pós-graduação, a importante tarefa de se reunir e conversar com professores, discentes e técnicos administrativos nos *campi*, de forma a conhecer o contexto de cada localidade. O resultado é demonstrado no gráfico seguinte.

**Gráfico 2 — Campi da Unifesspa em outros municípios com oferta de cursos de pós-graduação.**



No eixo de pesquisa e inovação, com o objetivo de contribuir para a formação e inserção de estudantes desde o ensino médio em atividades de pesquisa e desenvolvimento tecnológico e visando o fortalecimento da capacidade inovadora da região, a Pró-Reitoria em parceria com a Fapespa e CNPq, ampliou em 100% o número de concessão de bolsas para alunos do ensino médio e em mais de 30% para alunos da graduação. Foram ofertadas e concedidas, em 2019, um total de 201 bolsas. Essa

estratégia de atuação, amplia a interação com a comunidade externa e melhora a produção científica dos pesquisadores da instituição.

No primeiro semestre de 2019 a Propit desenvolveu atividades junto aos campi fora de sede para incentivo à participação dos pesquisadores em editais institucionais com isso o índice de atuação aumentou em 100% em relação aos anos anteriores.

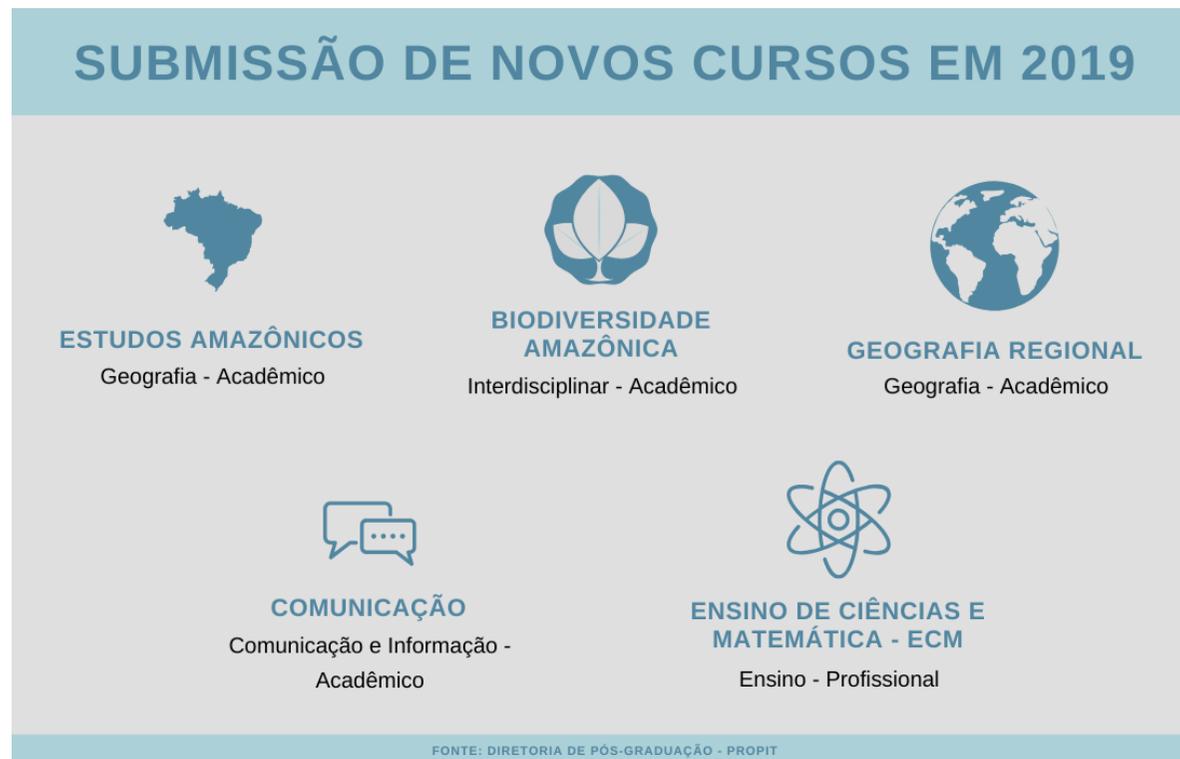
Outra ação relevante foi a aprovação do curso de Especialização em Docência e Gestão em Educação Escolar Intercultural, dando continuidade ao plano de ações do Acordo de Cooperação Técnica nº.12/2019 da Unifesspa e a prefeitura de Novo Repartimento, via SEMED. Foram ofertadas 30 vagas com o objetivo de possibilitar, ao público alvo, um processo de reflexão sobre as dimensões históricas, políticas-epistemológicas e teórico-metodológicas necessárias à construção de um projeto de Educação Escolar Intercultural e Bilíngue que atenda aos anseios e atuais desafios enfrentados pelo povo Awaete-Parakanã.

Os resultados demonstram o compromisso da Propit em atender das necessidades da sociedade. Atualmente, 51,83% dos projetos de pesquisas desenvolvidos na instituição são voltados para a Região. O Instituto de Estudos do Trópico Úmido - Ietu, em Xinguara, teve sua primeira proposta de mestrado aprovada. É o primeiro campus fora de sede a ter um curso de mestrado em funcionamento.

### **2.1.1 Apoio a submissão de cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu***

A Propit apoia as unidades acadêmicas na elaboração de propostas de cursos novos com orientação aos docentes, recebimento, análise e certificação das propostas a serem enviadas à Capes.

Com o objetivo de continuar com o processo de descentralização da oferta de cursos e de consolidar a pós-graduação e a pesquisa, em 2019, a Propit em parceria com professores dos *campi* fora de sede, formularam e submeteram propostas de cursos novos à Capes para serem implementados nos respectivos *campi*. Após análise e parecer desfavorável por parte da Capes, os coordenadores das propostas enviaram pedido de reconsideração e aguardam a avaliação.



**Figura 5 — Propostas de Pós-graduação (APCNs) submetidos à Capes em 2019.**

As submissões seguem critérios e procedimentos estabelecidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, além orientações internas conforme demanda local e regional.

### **2.1.2 Apoio a propostas para cursos novos de Pós-Graduação *Lato Sensu***

Dentre as atividades promovidas pela Propit, destaca-se a oferta de cursos *lato sensu*. Atualmente, dos cinco *campi* da Unifesspa distribuídos em municípios da região sul e sudeste do Pará, quatro dispõem de cursos de especialização, sendo os cursos ofertados em Rondon do Pará, Santana do Araguaia, Xinguara e Marabá.

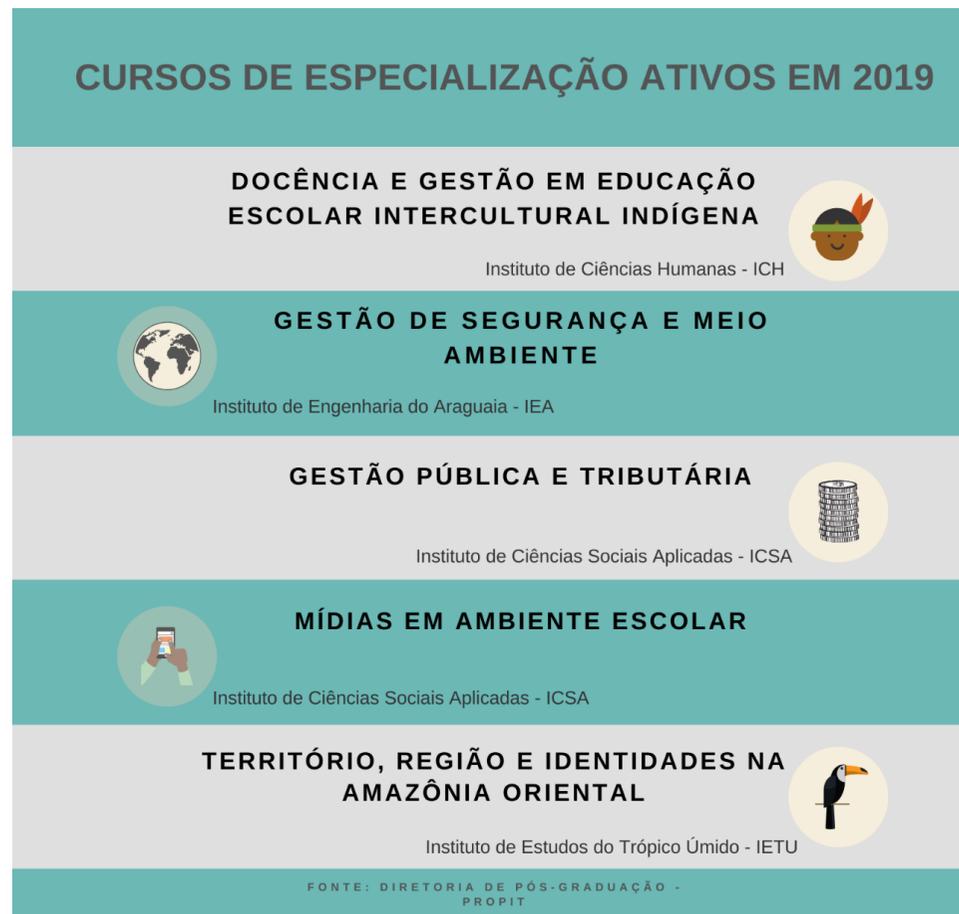
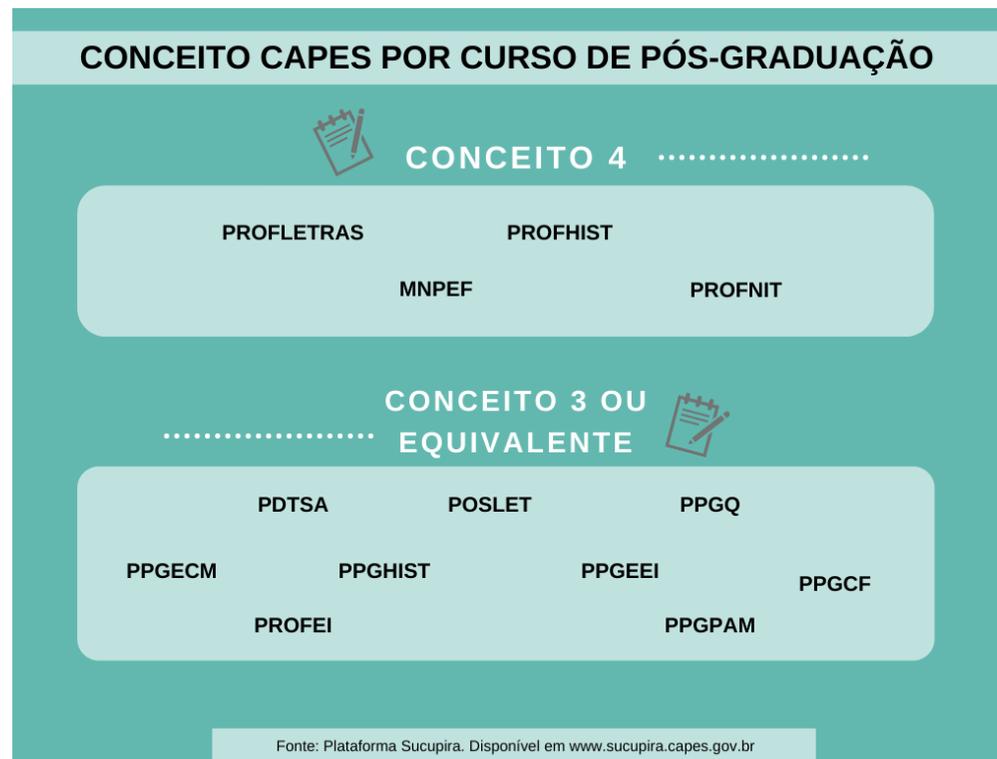


Figura 6 — Cursos de Especialização ativos em 2019.

### **2.1.3 Gestão dos programas de Pós-Graduação**

#### **2.1.3.1 Relação dos programas com respectivas notas de avaliação pela Capes**

O conceito dos cursos é definido a partir de avaliação realizada pela Capes a cada quatro anos. Porém, anualmente os cursos enviam dados de seu desempenho, conforme critérios gerais com a produção científica dos docentes e discentes, a formação do corpo docente, a qualidade da formação dos alunos e o impacto social do programa. São estabelecidos também critérios específicos para cada área.



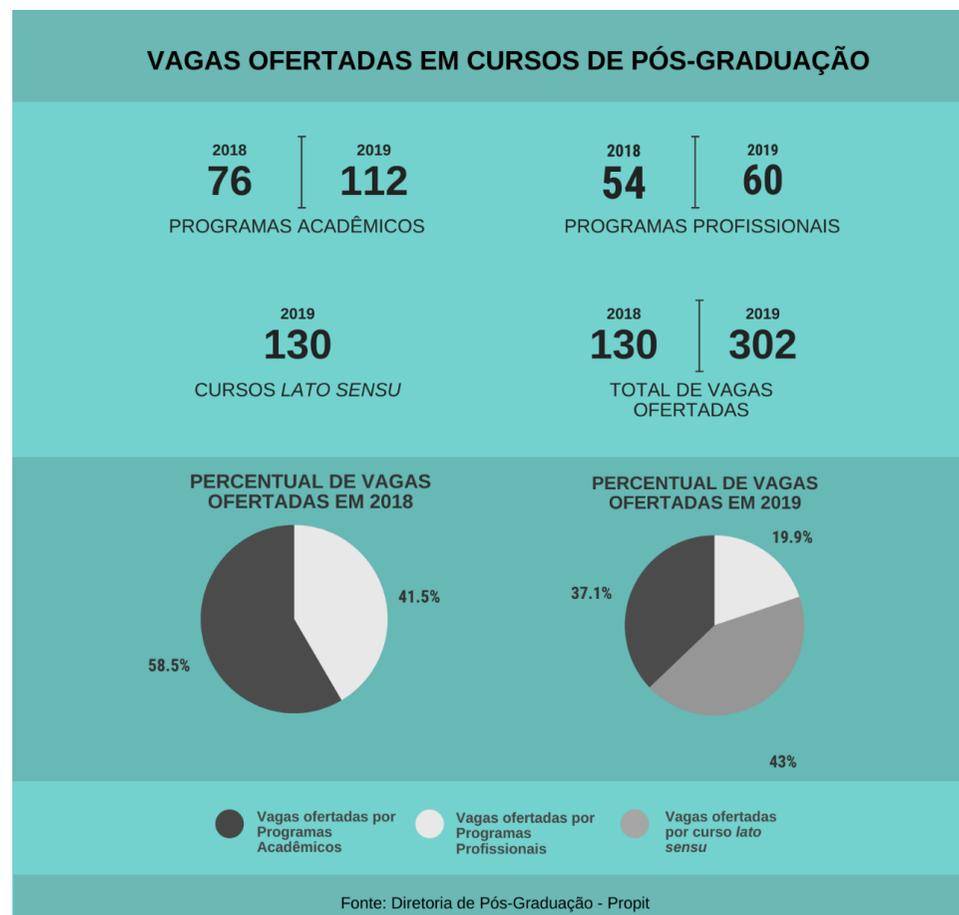
**Figura 7 — Conceito Capes por curso de pós-graduação.**

Como uma de suas vantagens, a avaliação oferece ao interessado em cursar um mestrado ou doutorado, elementos seguros para escolher o curso que tenha qualidade. A Propit em parceria com as coordenadorias dos cursos e programas de fortalecimento da pós-graduação têm definido estratégias para alavancar a nota dos referidos cursos na próxima avaliação. Pode ser citada como uma das ações a gestão do PVNS/Amazônia.

### **2.1.3.2 Vagas Ofertadas**

O apoio à submissão e aprovação de novos cursos tem impacto direto na oferta de novas vagas. Com a implementação dos novos cursos *stricto e lato sensu*, em 2019, todas as modalidades de cursos tiveram aumento no número de vagas ofertadas.

**Gráfico 3 — Vagas ofertadas nos cursos de pós-graduação.**



Vale ressaltar que as 302 vagas foram ofertadas por cursos da Unifesspa, exclui os Programas de Mestrado e Doutorado Interinstitucionais - Minter/Dinter.

#### **2.1.4 Composição docente atuantes nos programas de pós-graduação**

Com o aumento no número de cursos de pós-graduação, a atuação docente nesse nível de ensino também ampliou, o que impacta positivamente na quantidade e qualidade da produção científica institucional. Esse demonstrativo reflete o comprometimento dos pesquisadores com a continuidade do desenvolvimento científico e consolidação da pós-graduação na região.



Figura 8 — Composição docente atuante em programas de pós-graduação.

A interação com a formação de novos pesquisadores eleva a produção científica dos docentes e contribui para a ampliação de novos programas na instituição com nível acima do mestrado.

## **2.1.5 Gestão das ações de fomento à Pós-Graduação**

### **2.1.5.1 Descrição dos Programas de fomento**

Os programas de fomento à pós-graduação representam iniciativas que resultam de parcerias estabelecidas com agências de fomento e outras IES, com o objetivo de fomentar o desenvolvimento da pós-graduação na região norte, em especial, na região sul e sudeste do Pará, recorte de atuação da Unifesspa.

**Quadro 2 — Ações de fomento à pós-graduação.**

AÇÕES DE FOMENTO À PÓS-GRADUAÇÃO	
<p><b>PRODOUTORAL</b></p> <p>Apoio destinado a docentes afastados integralmente de suas atividades regulares na Unifesspa para cursar o doutorado.</p> <p>11 quotas em execução</p>	<p><b>DEMANDA SOCIAL</b></p> <p>Promover a formação de recursos humanos de alto nível, por meio da concessão de bolsas para cursos de pós-graduação da Unifesspa.</p> <p>24 quotas em execução</p>
<p><b>PVNS/AMAZÔNIA</b></p> <p>Visa a criação e/ou fortalecimento de programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i>, além de propiciar a produção de conhecimento científico.</p> <p>3 quotas em execução</p>	<p><b>PROAP</b></p> <p>Financiar as atividades dos cursos de pós-graduação, proporcionando melhores condições para a formação de recursos humanos.</p> <p>4 cursos contemplados</p>
<p><b>PROCAD/AMAZÔNIA</b></p> <p>Apoiar projetos conjuntos de ensino e pesquisa, que aprimorem a formação em pós-graduação em instituições dos estados da Região Norte e do estado do Maranhão.</p> <p>3 programas de pós-graduação contemplados</p>	<p><b>BOLSAS/FAPESPA DE APOIO AO MESTRADO</b></p> <p>Fortalecimento dos programas e cursos de pós-graduação com a concessão de bolsas destinadas a discentes.</p> <p>12 quotas em execução</p>
<p><b>DINTER</b></p> <p>Viabilizar a qualificação, fomentar a produção acadêmica e fortalecer linhas de pesquisas relacionadas ao desenvolvimento local e regional.</p> <p>31 quotas</p>	
<p>FONTE: DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO - PROPIT</p>	

As ações de fomento foram ampliadas em 2019 com assinatura do convênio 005/2019 com a Fapespa para a concessão de 12 (doze) quotas de bolsas de mestrado e 2 (duas) quotas concedidas pela Capes. Além disso, ampliou-se em 100% número de cursos de mestrado apoiados com recursos Programa de Apoio à Pós-Graduação (Proap).

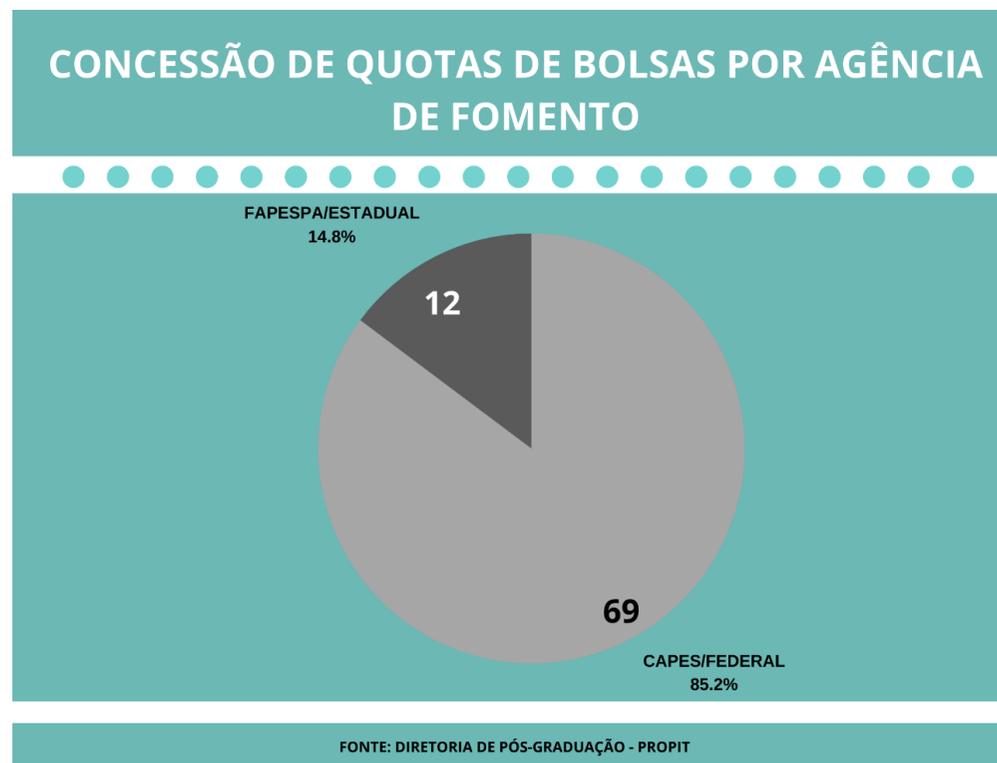
Foram mantidos os programas com PVNS Amazônia e Programa Nacional de Cooperação Acadêmica na Amazônia Procad/Amazônia, com três cursos contemplados em cada modalidade.

Essas atuações são estratégias para aprimorar a qualidade do ensino, a produção do conhecimento, formação de recursos humanos para a docência, pesquisa e diversas outras áreas, além de fomentar a fixação de profissionais na região de influência da Unifesspa.

#### **2.1.5.2 Concessão de quotas de bolsas por agência de fomento**

Nas frentes de fomento ao desenvolvimento da pesquisa e pós-graduação, como o apoio a docentes afastados para o doutorado, discentes de doutorados interinstitucional em estágio, a Unifesspa contou com a parceria das agências de fomento Capes e Fapespa.

Gráfico 4 — Concessão de quotas por agência de fomento de apoio à pós-graduação.



Apesar dos desafios, em 2019, a instituição conseguiu manter ativas o total de 81 quotas de bolsas, sendo o total de 36 de apoio direto a discentes dos cursos de mestrado.

Gráfico 5 — Bolsas de fomento à pós-graduação.

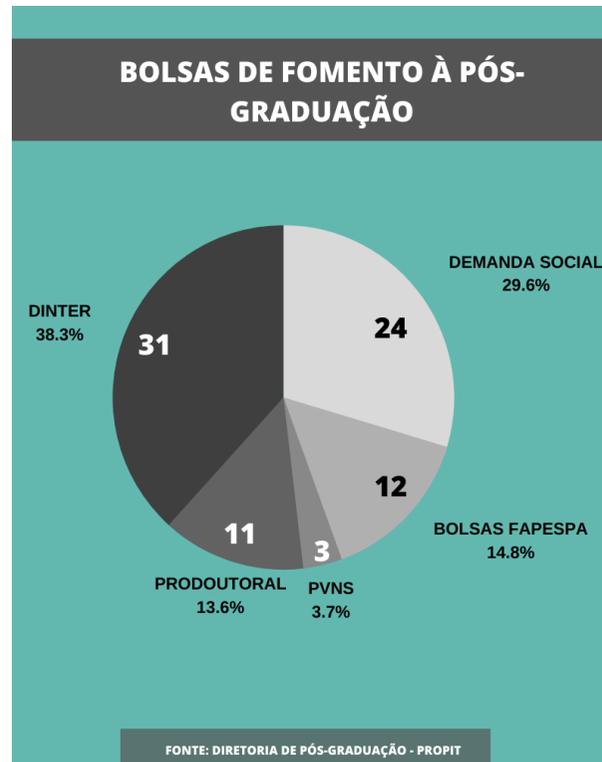
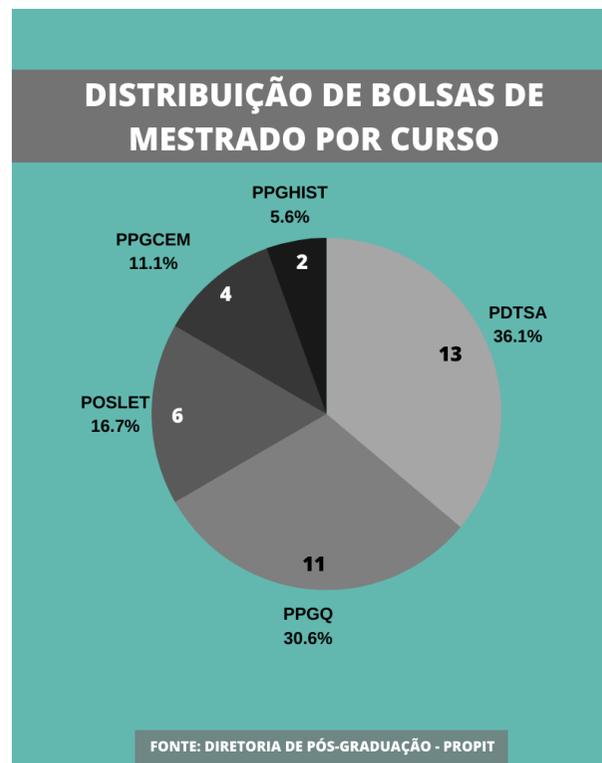


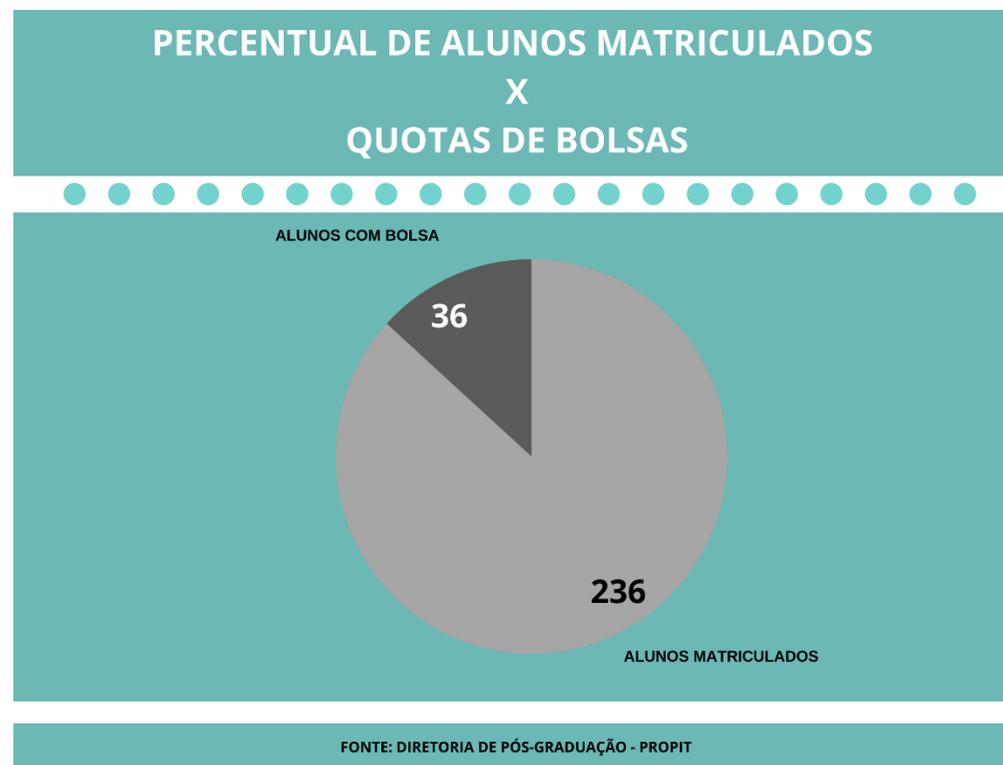
Gráfico 6 — Distribuição de bolsas de mestrado por curso.



### 2.1.5.3 Percentual de alunos contemplados com quotas

Um dos desafios para a Unifesspa no âmbito da pós-graduação é manter os alunos até a conclusão dos cursos, principalmente, os de mestrado da própria instituição devido ao perfil sócio/econômico dos discentes e quantidade de quotas de bolsas repassadas pelas agências de fomento à instituição.

**Gráfico 7 — Percentual de alunos contemplados com quotas em relação ao total 2019.**



Os dados atuais são resultados de esforço da Pró-Reitoria, porém a demanda por apoio ainda é alta, considerando o perfil sócio/econômico dos discentes e a necessidade de implementação de estratégias para a consolidação dos cursos.

### **2.1.6 Reconhecimento de títulos de Pós-Graduação**

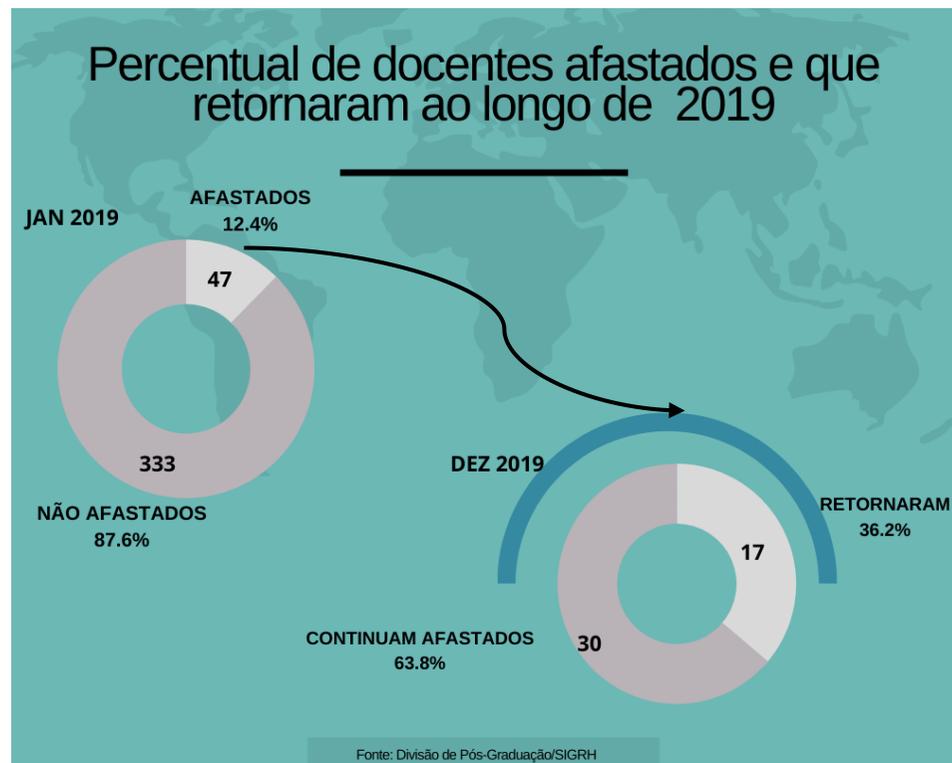
A Unifesspa se apresenta como uma instituição regularmente credenciada para realizar o reconhecimento de diplomas expedidos por instituições estrangeiras.

A política de reconhecimento de cursos de pós-graduação no âmbito da Unifesspa está regulamentada pela Resolução Nº 139, de 24 de agosto de 2017 – Consepe/Unifesspa, em conformidade com a Portaria Normativa Nº 22, de 13 de dezembro de 2016 – MEC.

Essa competência reflete o grau de comprometimento da Unifesspa com o ensino de qualidade, pois, para ser considerada apta ao reconhecimento de cursos, a instituição precisa ter cursos de pós-graduação avaliados, autorizados e reconhecidos, na mesma área de conhecimento, em nível equivalente ou superior.

## 2.1.7 Gestão das solicitações de afastamentos de docentes

Gráfico 8 — Quantitativos de docentes afastados para pós-graduação.



Para atender o Decreto nº 9.991, de 28 de agosto de 2019 e Instrução Normativa nº 201, de 11 de setembro de 2019, a Propit em trabalho conjunto com a Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas – Progep, tem trabalhado para propor a atualização da política de afastamentos de servidores vinculados à Unifesspa. A Propit é responsável pela gestão do afastamento

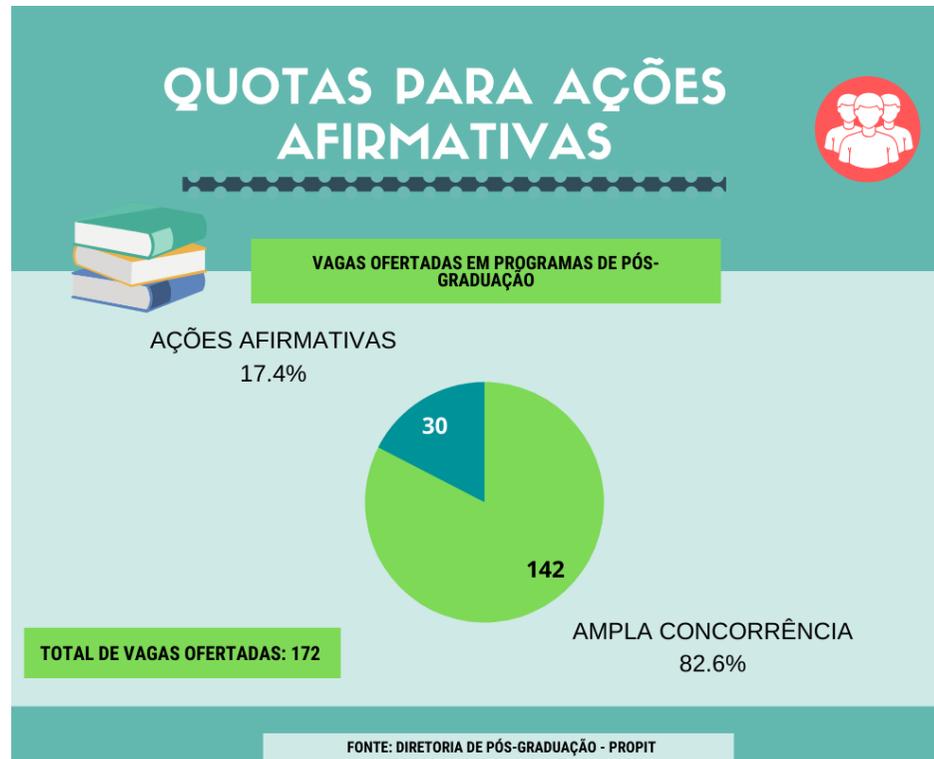
de docentes, que em janeiro de 2019 chegou ao total de 47, representando 12% do total de docentes da instituição. Destes, 17 docentes, ou 36% dos afastados, retornaram às atividades em 2019, o que reflete o compromisso da instituição em ter um quadro de docentes qualificados com potencial para participar de submissões de propostas de novos cursos de pós-graduação, captação de recursos externos através de projetos de pesquisa, atuar na iniciação científica, nos cursos de mestrado e doutorado.

A oportunidade de qualificação do corpo docente é uma estratégia para ofertar ensino, pesquisa e extensão de alto nível e fixar profissionais na região.

## **2.2 INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE: POLÍTICAS AFIRMATIVAS, PROGRAMAS E PROJETOS.**

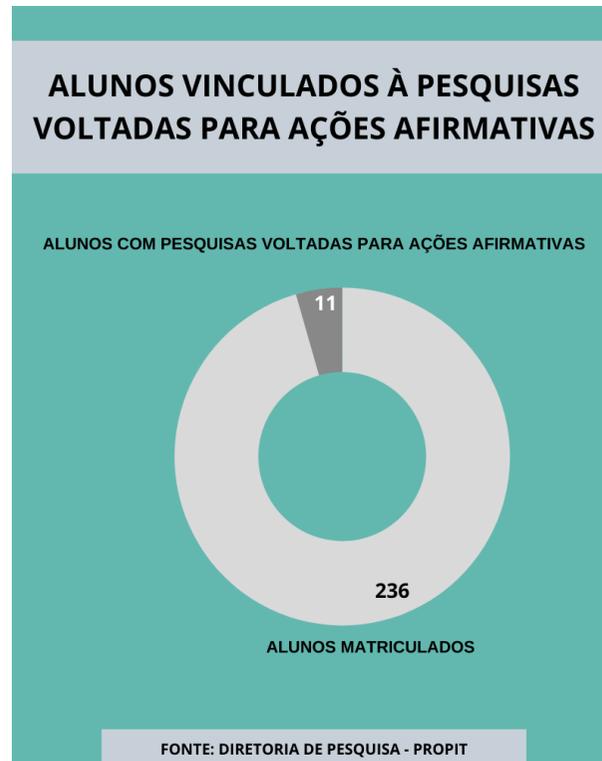
Dentro das iniciativas de inclusão os programas de pós-graduação fazem a reserva de vagas para indígenas, negros e pardos, indígena, servidor e ou pessoas com deficiências em seus respectivos editais. Do total de 172 vagas ofertadas pelos programas 17,14% foram destinadas para ações afirmativas, ampliando a diversidade étnica e cultural em seu corpo discente.

Gráfico 9 — Quotas para ações afirmativas em pós-graduação.



Além das vagas ofertadas, os cursos desenvolvem pesquisas direcionadas para ações afirmativas no ano em referência foram desenvolvidos 11 (onze) projetos com a temática.

**Gráfico 10 — Quotas para ações afirmativas em pós-graduação.**



Como continuidade das ações e atender a portaria normativa nº 13, de 11 de maio de 2016/ Ministério da Educação, que dispõe sobre a indução de Ações Afirmativas na Pós-Graduação a Propit elaborou, em 2019, uma proposta de resolução com o objetivo de normatizar as ações afirmativas na Pós-Graduação na instituição e a enviou ao Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão - Consepe para análise, discussão e aprovação. Ressalta-se que os cursos de Pós-Graduação na Unifesspa já vinham aplicando a referida portaria.

No campo da pesquisa a Propit lançou o edital nº 01/2019 - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - Pibic/Unifesspa 2019, que além de representar contrapartida institucional da Unifesspa em relação ao apoio das agências de fomento, é uma forma de incentivar e ampliar a diversidade em pesquisa com reserva de cotas para projetos que abordem políticas públicas destinadas a atender grupos sociais que se encontram em condições de desvantagem ou vulnerabilidade social em decorrência de fatores históricos, culturais e/ou econômicos, preferencialmente localizados na região sul e sudeste do Pará.

Gráfico 11 — Quotas para ações afirmativas em projetos de pesquisa.



Com essas ações a Propit objetiva também o engajamento dos pesquisadores e alunos nas questões sociais de forma a integrá-las à cultura científica.

## **2.3 SUSTENTABILIDADE: AÇÕES INSTITUCIONAIS, PROGRAMAS E PROJETOS.**

Tendo em vista o comprometimento da Unifesspa com desenvolvimento econômico, social e ambiental da comunidade local os pesquisadores juntamente com os discentes têm desenvolvido atividades voltadas para a sustentabilidade local.

As ações ocorrem por meio dos grupos de pesquisa que atualmente são 145 (cento e quarenta e cinco) registrados no diretório do CNPq, nas diversas áreas do conhecimento. Esses grupos de pesquisa desenvolvem atividades que visam atender os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável em suas três dimensões – social, ambiental e econômica. Abaixo são exemplificados alguns dos temas tratados pelos grupos de pesquisa nas três dimensões.

### **2.3.1 Dimensão social**

- Grupo de Pesquisa em Educação Especial: Contextos de formação, Políticas e Práticas Pedagógicas Inclusivas e Acessibilidade
- Grupos de Estudos e pesquisas em Educação Matemática e Práticas Socioculturais na Amazônia – GPEMAZON
- Políticas Territoriais, Territorialidades e Resistências na Amazônia – GPTERRA
- Grupo de Pesquisa em Desenvolvimento Agrário e Regional
- Culturas, Identidades e Dinâmicas Sociais na Amazônia Oriental brasileira
- Interpretação do tempo: ensino, memória, narrativa e política (iTempo)
- Corpos (des)viados: Articulações e intersecções de gênero, sexualidades, deficiência, raça
- Núcleo de Pesquisa e Estudos em Políticas Públicas e Educação de Jovens e Adultos (NUPEEXPOPEJA)
- Grupo de Estudos e Pesquisas em Saúde, Sociedade e Territorialidade na Amazônia Oriental (TerSSaúde)
- Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Mudança Social no Sudeste Paraense – GEPEMSSP
- Gênero, Raça, Estudos Amazônicos e Linguagens (GReal)

### **2.3.2 Dimensão Ambiental**

- Grupo de Estudos Espaço e Ambiente no Sudeste Paraense

- Manejo e Conservação do Solo e da Água do Trópico Úmido
- Fontes Renováveis de Energia
- Biotecnologia reprodutiva aplicada à preservação de espécies de peixes amazônicas
- Tecnologia de Materiais: Transformação, Simulação e Caracterização de Recursos Naturais e Residuais na Amazônia.
- Ecologia e Conservação na Amazônia (ECoA)
- Grupo de Pesquisa em Geodiversidade e Geoconservação
- NESGA - Núcleo de Estudos em Sustentabilidade e Gestão Ambiental
- Grupo de Pesquisa em Educação Ambiental e em Saúde da Amazônia – GPEASA
- Geoecologia das paisagens e sistemas geoinformativos

### **2.3.3 Dimensão Econômica**

- Grupo de Pesquisa Aplicada à Contabilidade e Planejamento Tributário
- Grupo de Pesquisa de Economia Política da Macroeconomia – GPEM
- GESEI - Grupo de Estudos em Socioeconomia, Empreendedorismo e Inovação
- Grupo de Pesquisa em Economia Aplicada
- Gestão Pública e Avaliação de Políticas Públicas
- Grupo de estudos e pesquisa em Território, Região e Políticas do Desenvolvimento na Amazônia

Para o desenvolvimento dos projetos a Unifesspa tem como parceiras na iniciação científica as agências de fomento Fapespa e CNPq que apoiam com repasse de recursos financeiros o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Desenvolvimento Tecnológico (Pibic/CNPq/Fapespa). Com a temática e voltados para a região foram aprovados 5 projetos, sendo 3 (três) com recursos oriundos da Fapespa e 2 do CNPq.

Os projetos de pesquisa desenvolvidos por discentes de pós-graduação com a temática de sustentabilidade e voltadas para atender demandas locais recebem o apoio da Capes e Fapespa. Essas ações representam o engajamento da comunidade acadêmica com as questões que afetam o seu entorno e o compromisso de formar profissionais com capacidade de atuarem conforme as demandas locais

## **2.4 INOVAÇÃO: PARCERIAS, PATENTES E PROJETOS DE PESQUISA E EXTENSÃO.**

O Núcleo de Inovação Tecnológica da Unifesspa, uma das principais instâncias de execução da política institucional de inovação, com o objetivo de promover a inovação de forma integrada ao ensino, à pesquisa, à extensão e à atividade administrativa realizou o acompanhamento de oito processos que visam a realização de novas parcerias. Outra ação de impacto foi o requerimento de três pedidos de proteção intelectual, incluindo patentes e marca.

Como fomento ao desenvolvimento tecnológico implementou 17 (dezessete) cotas de bolsas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - Pibiti, sendo 10 concedidas pelo CNPq e 7 como contrapartida institucional.

O Programa de Mestrado em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia (Profnit) tem sido um parceiro de grande relevância para o NIT. Em 2019, 100% dos projetos de pesquisa desenvolvidos pelos discentes do Profnit tem como objetivo gerar um produto inovador que ofereça benefícios para a comunidade da região.

## **2.5 EVENTOS INSTITUCIONAIS**

A Propit organiza, anualmente, eventos com vistas à promoção do desenvolvimento científico e da cultura de proteção da Propriedade Intelectual para o desenvolvimento regional. Trata-se de ações institucionais que têm como objetivo a socialização dos resultados de pesquisas desenvolvidas por discentes de graduação, pós-graduação e pesquisadores tanto da comunidade interna como externa.

Além dos eventos institucionais a Propit apoia outras iniciativas como o Workshop Redação de Patentes, Além dos Guias + Oficinas Práticas (MARABÁ, PA), promovido pela Axonal com o objetivo de capacitar os participantes a darem primeiros passos na redação de patentes, incluindo a realização de buscas, identificação e leitura de documentos relacionados, definição do escopo da invenção, decisão sobre formas de proteção, elaboração de quadros reivindicatórios e relatórios descritivos

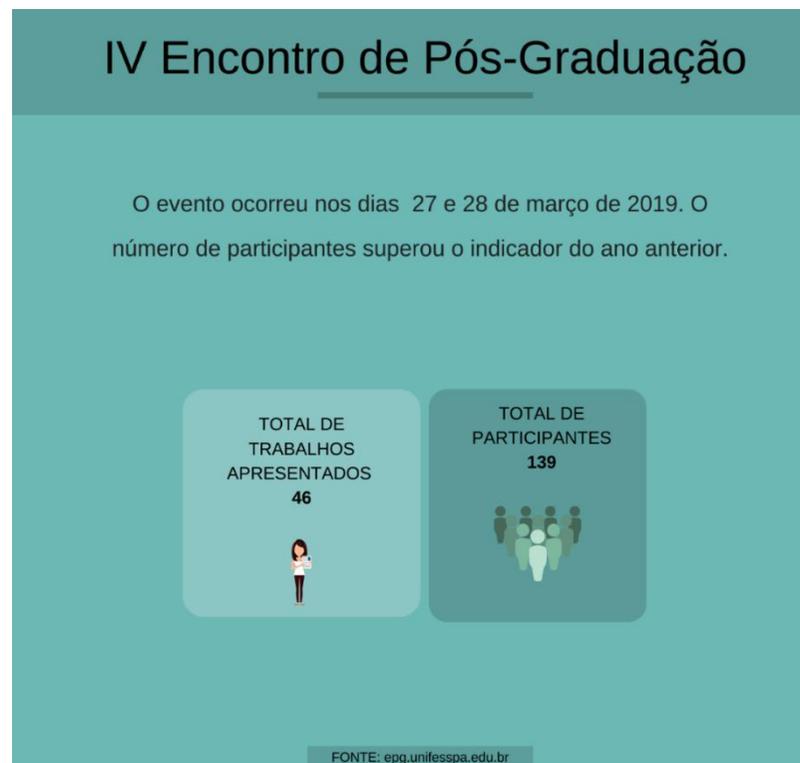
**Quadro 3 — Relação de eventos promovidos pela Pró-Reitoria.**



### **2.5.1 Encontro de Pós-Graduação**

A Unifesspa tem mantido o esforço de ampliar as fronteiras em termos de Pós-Graduação com a modalidade de ensino voltada à busca, produção e socialização de conhecimentos e técnicas, que serão utilizadas como recurso de educação destinado à formação ética, técnicas, científica cultural e artística.

Com ênfase no aprimoramento da pós-graduação a Propit promove com edição anual o Encontro de Pós-Graduação. O evento é um espaço de socialização das pesquisas desenvolvidas por discentes, servidores e demais pesquisadores à nível de Pós-Graduação na Unifesspa, Universidade do Estado do Pará - UEPA, Instituto Federal do Pará - IFPA e instituições particulares da região.



**Figura 9 — IV Encontro de Pós-Graduação.**

A participação da comunidade reforça a importância do papel social da Unifesspa para a região Sul e Sudeste do Pará e reflete o objetivo da Política de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação Tecnológica da instituição “Promover e gerenciar as

condições necessárias ao desenvolvimento da pós-graduação, por meio da pesquisa, do ensino de pós-graduação e da inovação tecnológica, com ações extensivas interligadas, visando à capacitação em pesquisa científica, na tentativa de apontar soluções a problemáticas locais e regionais”. As informações detalhadas de cada edição podem ser acessadas por meio da página [www.epg.unifesspa.edu.br](http://www.epg.unifesspa.edu.br).

**Foto 1 — IV Encontro de Pós-Graduação**



**Foto 2 — IV Encontro de Pós-Graduação**



**Foto 3 — IV Encontro de Pós-Graduação**



Foto 4 — IV Encontro de Pós-Graduação



**Foto 5 — IV Encontro de Pós-Graduação**



## 2.5.2 Seminário de Iniciação Científica

Em sua quinta edição o Seminário de Iniciação Científica da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa), ocorreu nos dias 26 e 27 de setembro. O evento registrou o maior número de trabalhos dentre todas as edições realizadas.

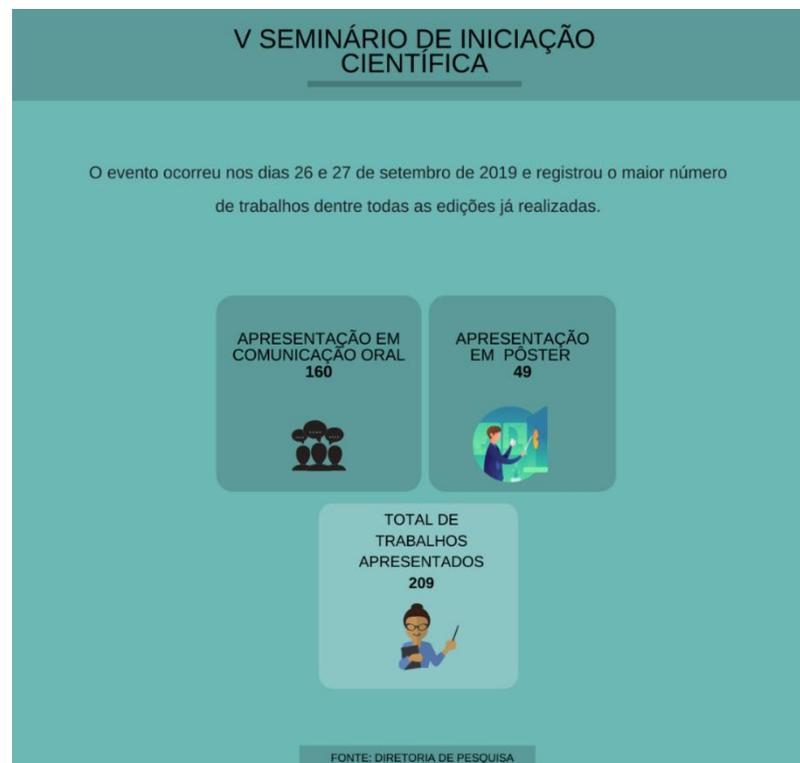


Figura 10 — V Seminário de Iniciação Científica.

Trata-se de um espaço de apresentação dos resultados das pesquisas desenvolvidas no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Desenvolvimento Tecnológico (Pibic/Pibiti) da Unifesspa por meio da ação sinérgica entre Propit, CNPq e

a Fapespa. Parcerias que visam atender à crescente demanda da universidade em promover uma intrínseca relação entre estudantes e pesquisadores, ampliando a formação e produção científica no âmbito da pesquisa.

As informações detalhadas de cada edição podem ser acessadas por meio da página [www.sic.unifesspa.edu.br](http://www.sic.unifesspa.edu.br).

**Foto 6 — V Seminário de Iniciação Científica**



**Foto 7 — V Seminário de Iniciação Científica**



Foto 8 — V Seminário de Iniciação Científica



Foto 9 — V Seminário de Iniciação Científica



### 2.5.3 Simpósio de Produção Científica

O III Simpósio de Produção Científica foi realizado nos dias 29 e 30 de abril, no Auditório da Unidade II, campus de Marabá e contou com a participação de professores, técnicos administrativos e alunos de vários cursos ofertados pela Unifesspa.

Além dos trabalhos apresentados, foi um dos destaques no Simpósio a palestra com o título “O impacto da pesquisa científica na formação de recursos humanos na Amazônia” ministrada pelo Prof. Dr. Rômulo Simões da Universidade Federal do Pará (UFPA) e bolsista PVNS/Amazônia da Unifesspa.



Figura 11 — III Simpósio de Produção Científica.

As informações detalhadas de cada edição podem ser acessadas por meio da página [www.spc.unifesspa.edu.br](http://www.spc.unifesspa.edu.br).

**Foto 10 — III Simpósio de Produção Científica**



**Foto 11 — III Simpósio de Produção Científica**



Foto 12 — III Simpósio de Produção Científica



Foto 13 — III Simpósio de Produção Científica



Foto 14 — III Simpósio de Produção Científica



#### **2.5.4 Encontro de Bolsistas de Iniciação Científica e Desenvolvimento Tecnológico.**

Com o objetivo de auxiliar os estudantes de graduação na maturidade intelectual, compreensão da ciência e a possibilidade de almejar um futuro profissionalmente melhor, a Propit procura inserir no seu escopo de ações novas estratégias. Em 2019, organizou o I Encontro de Bolsistas de Iniciação Científica de Desenvolvimento Tecnológico. Durante o evento foi possível dialogar sobre a importância do cumprimento das ações de pesquisa propostas nos Planos de Trabalhos dos projetos, para o desenvolvimento acadêmico-científico dos alunos.

**Foto 15 — Encontro de Iniciação Científica**



**Foto 16 — Encontro de Iniciação Científica**



**Foto 17 — Encontro de Iniciação Científica**



### **2.5.5 Roda de Conversa da Pós-Graduação**

A I Roda de Conversa com alunos de pós-graduação teve como finalidade proporcionar um espaço para discussões de temas variados e fomentar a cultura da produção científica. O evento ocorreu no dia 18/03/2019. Apesar do público alvo ser alunos de pós-graduação da Unifesspa houve a participação expressiva de discentes de outras instituições públicas e privadas.

No ano de 2019, a Propit ampliou seu escopo de eventos. A participação da comunidade acadêmica nos eventos que já são institucionalizados aumentou expressivamente. Para além das socializações dos pesquisadores, os eventos contaram com ampla participação da comunidade que cada vez mais se engaja nas ações de pesquisa da instituição.

## **2.6 FOMENTO À PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA**

### **2.6.1 Projetos desenvolvidos em parceria com Fundação de apoio**

Como apoio à suas principais frentes de atuação a Propit realizou junto a fundações de apoio a captação de recursos que foram executados diretamente pela instituição.

Para fomento à pesquisa e inovação foi captado o total de R\$ 584.000,00 (quinhentos e oitenta e quatro mil), cujas ações desenvolvidas com os recursos visam incentivar e desenvolver o pensamento e a prática científica de estudantes de graduação na iniciação à pesquisa em diferentes áreas do conhecimento, através da concessão de quotas de bolsas de Iniciação Científica (IC-Gr).



**Figura 12 — Captação de recursos financeiros para pesquisa.**

Para fomento à pós-graduação o valor total captado foi R\$ 254.593,69 (duzentos e cinquenta e quatro mil, quinhentos e noventa e três reais e sessenta e nove centavos) destinados à concessão de bolsas aos discentes dos cursos mestrado e apoio à participação em eventos para divulgação dos resultados das pesquisas e interação com pesquisadores.



Figura 13 — Captação de recursos financeiros para pós-graduação.

### 2.6.1.1 Identificação dos principais parceiros

Para a gestão e execução de ações que visam fomentar a pesquisa científica e tecnológica e incentivar a formação de pesquisadores e demais profissionais com capacidade para atuarem do cenário local ao internacional a Unifesspa conta parceiros externos.

## PRINCIPAIS PARCEIROS INSTITUCIONAIS



FONTE: DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO - PROPIT

Figura 14 — Principais parceiros institucionais.

### 2.6.2 Editais de fomento a projetos e programas de iniciação científica

A gestão das ações de pesquisa da Unifesspa contou com iniciativas concretas para melhoria dos resultados da instituição. A materialização das estratégias de fomento à pesquisa e iniciação científica ocorreu com o lançamento de editais específicos, onde os docentes e técnico-administrativos podem submeter os projetos, com o respectivo plano de trabalho do bolsista, para concorrer às quotas de bolsas.

O apoio de agências de fomento quanto ao financiamento de quotas de bolsas aos alunos de graduação foi decisivo para alcançar os resultados em pesquisa. Em 2019, além dos recursos recebidos da Fapespa e do CNPq, a Propit alocou recursos na estrutura orçamentária com vistas à implementação de quotas de bolsas de iniciação científica como contrapartida institucional ao apoio recebido pelo CNPq.

No ano de 2019, houve um forte incremento no número de quotas de bolsas de iniciação científica e desenvolvimento tecnológico - Pibic/Fapespa, que passou de 68 (sessenta e oito) quotas em 2018 para 89 (oitenta e nove) em 2019. Houve crescimento superior a 30% nas concessões de quotas da Fapespa. Como apoio à iniciação científica ao ensino médio o CNPq ampliou em 100% o número de quotas da Unifesspa, sendo essas iniciativas somadas à manutenção das quotas Pibic e Pibiti concedidas pelo CNPq e ao esforço institucional da Propit em garantir os recursos internos como contrapartida institucional de bolsas para pesquisa.

Como resultado desse esforço o número total de bolsas disponibilizadas à comunidade acadêmica passou do número de 175 bolsas em 2018 para 191 bolsas em 2019.



**Figura 15 — Editais para o desenvolvimento da pesquisa em 2019.**

O lançamento de editais é uma das estratégias da Propit para de forma transparente e eficaz fazer a gestão dos recursos captados junto às instituições parceiras. Mesmo diante de um cenário de cortes a Propit conseguiu manter os programas de iniciação científica já existentes, bem como ampliar o número de quotas. Isso representa, de imediato, a inserção de novos discentes da graduação no ambiente da pesquisa e mais produção científica para os atuais pesquisadores. No médio e longo prazo a formação de novos pesquisadores.

### 2.6.2.1 Pesquisadores contemplados com quotas de bolsas

No âmbito do apoio à iniciação científica houve acréscimo na concessão de bolsas do Programa Pibic/Ensino Médio com o apoio do CNPq e do apoio concedido pela Fapespa aos alunos de graduação. Os demais programas foram mantidos com o quantitativo de bolsas do ano anterior.



Figura 16 — Quantidade de bolsas por agência de fomento.

### 2.6.2.2 Docentes com quotas de bolsas de iniciação científica, por *campus*

A participação dos docentes dos *campi* de Rondon, São Félix do Xingu e Xinguara é um indicador que deve ser destacado. Todos eles aumentaram em mais 100% o número de pesquisadores com quotas de bolsas de iniciação científica. O instituto de Santana do Araguaia também teve destaque ao entrar na lista com pesquisadores participantes dos programas de iniciação científica. Com isso a Unifesspa alcançou o índice de 100% dos *campi* envolvidos nos programas Pibic, Pibiti e/ou Pibic-EM.



Figura 17 — Docentes pesquisadores com quotas de bolsa de iniciação científica, por *campus*.

Esses resultados são reflexos de uma estratégia que a Propit executou no primeiro semestre. Representantes da Diretoria de Pós-Graduação, Diretoria de Pesquisa e Divisão de Inovação realizaram visitas aos *campi* para apresentar o mapa de serviços da Pró-reitoria e ouvir demandas, posteriormente, estabeleceu novos planos de trabalho.

#### **2.6.2.4 Discentes da graduação com quotas de bolsa iniciação científica, por campus**

Como reflexo do engajamento de novos pesquisadores nos programas de pesquisa houve a elevação do índice da participação discentes dos *campi* do interior. Em 2018, os discentes dos *campi* do interior representavam apenas 10,68% dos bolsistas, em 2019, o percentual chegou a 32,98%. O maior percentual já alcançado pela instituição.



Figura 18 — Discentes pesquisadores com quotas de bolsa de iniciação científica, por campus.

## 2.7 GESTÃO INSTITUCIONAL DOS PROJETOS DE PESQUISA

### 2.7.1 Programa Institucional de Projetos de Pesquisa

A gestão dos projetos institucionais de pesquisa busca atender ao delineado na Resolução nº 027, de 27 de novembro de 2014 Consepe, no que tange ao artigo 6º que trata do fluxo para cadastro e acompanhamento dos projetos. A partir da execução do “Programa Institucional de Projetos de Pesquisa” após a homologação pelo Conselho (s) do Instituto, Campus ou Unidade, o

projeto deverá ser cadastrado no Sistema de Projetos Online - Sisprol e inserido portaria de aprovação, atas de aprovação e dos documentos relativos à avaliação de mérito.

### **2.7.2 Programa Voluntário de Iniciação Científica – Pivic**

Com o objetivo de ampliar o escopo de atuação e atender ao requisito do Art. 8º, Parágrafo Único da resolução 027/2014 a Propit implementou em 2019 o Programa Voluntário de Iniciação Científica - Pivic que tem por finalidade apoiar a criação e consolidação de grupos de pesquisa e qualificar o ensino de graduação na Unifesspa, por meio do incentivo à pesquisa voluntária de Iniciação Científica e Tecnológica a graduandos sob orientação de docentes e técnicos administrativos, coordenadores ou participantes de projetos de pesquisa registrados na instituição, para o incremento de atividades voltadas ao desenvolvimento científico e tecnológico e a processos de inovação. No primeiro ano de implementação o programa teve a adesão de 45 (quarenta e cinco) discentes.

### **2.7.3 Apoio à gestão do Laboratório de Computação Científica - LCC**

O Laboratório de Computação Científica (LCC) da Unifesspa reúne infraestrutura computacional e recursos técnicos científicos que são disponibilizados à comunidade de pesquisadores que necessitam de análises de alto nível em suas pesquisas.

O LCC tem entre as suas principais atividades o apoio técnico para atividades relacionadas com bases de dados, geração de indicadores estatísticos, reconhecimento de padrões, visualização de informação, processamento paralelo, desenvolvimento de softwares e disponibilização de um ambiente computacional distribuído e de alto desempenho. Como parte das ações planejadas para 2019, o edital nº 03/2019 – Propit/LCC foi publicado com o objetivo de selecionar projetos de pesquisa interdisciplinares desenvolvidos por docentes, técnicos administrativos e discentes (graduação e pós-graduação) da Unifesspa, que necessitem de tecnologias de informação e computação aplicada, por meio de infraestrutura computacional e recursos técnicos disponíveis no LCC.

Após submissão e análise dos projetos, foram selecionados 6 (seis) propostas na categoria de apoio especializado e 4 (quatro) propostas na categoria de infraestrutura computacional.

Assim, atendendo de forma direta 10 (dez) pesquisadores a partir de abril/2019, com todos os projetos de infraestrutura computacional concluídos, 4 (quatro) projetos de apoio especializado concluídos e 2 (dois) em fase de conclusão.

Os impactos de tais ações para as comunidades interna e externa à Unifesspa estão principalmente relacionados com o apoio a geração de resultados para pesquisas científicas que podem ser utilizados para publicações em periódicos ou congressos nacionais e internacionais, assim como com a disponibilização de ferramentas computacionais e automatizações de processos para sociedade.

O LCC, em parceria com o Laboratório de Inflação e Custo de Vida de Marabá da Faculdade de Ciências Econômicas (LAINC/FACE/IEDAR), desenvolveu o software Sistema Integrado de Índices de Preços de Marabá - SIPMA (<https://ipcmaraba.unifesspa.edu.br/>) e o aplicativo “Cadê o Salário”.

Trata-se de softwares que têm como público alvo as famílias marabaenses que desejarem verificar a inflação mensal na cidade de Marabá, produtos recomendados e análise dos custos em relação ao salário. Dessa forma, o SIPMA apoia na coleta de preços pelos pesquisadores da Unifesspa, no processamento dos dados e o aplicativo auxilia as famílias na verificação de preços de variados produtos.

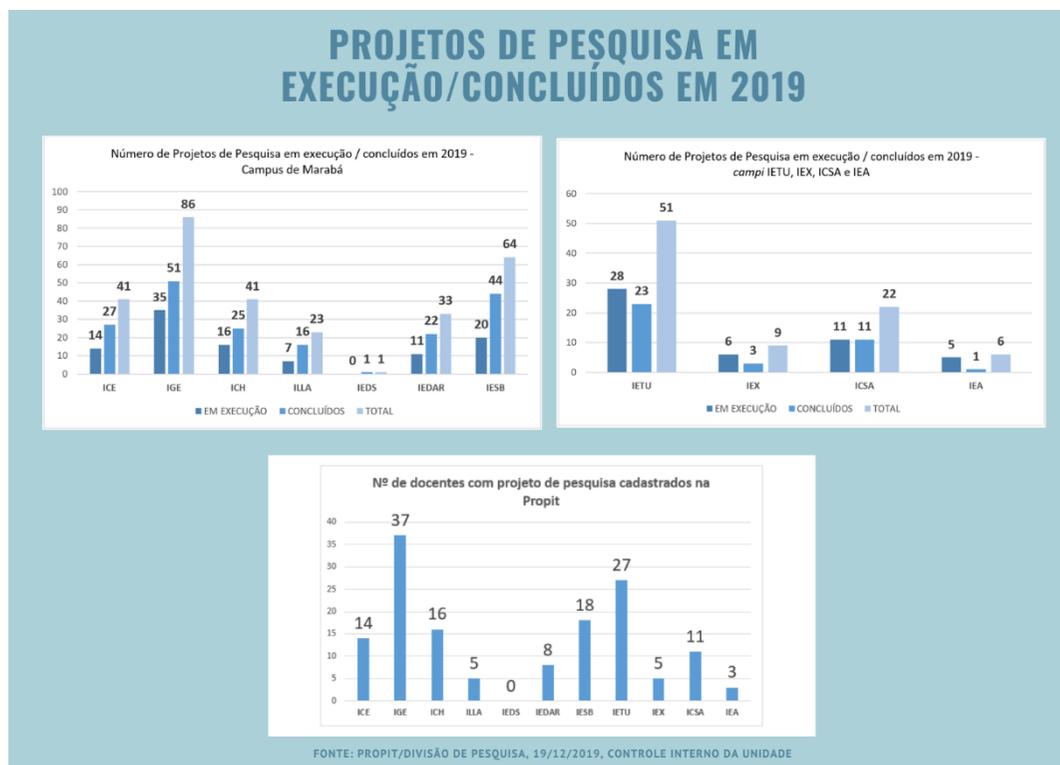
Também na forma de parceria com a Faculdade de Educação no Campo da Unifesspa, o LCC desenvolveu e aprimorou o software Sistema Integrado de Estatística Pesqueira - SIEPE (<https://lcc.unifesspa.edu.br/siepe>), que tem o objetivo de prover o armazenamento e tratamento dos dados coletados no monitoramento pesqueiro realizado por pesquisadores, auxiliando na análise da estatística pesqueira. Além de auxiliar os pesquisadores da Unifesspa no armazenamento, tratamento e visualização das informações pesqueiras, o referido software auxilia a comunidade externa/público alvo - os pescadores - no processo de venda da mercadoria a um preço justo.

## **2.7.4 Gestão dos Indicadores de produção científica**

### **2.7.4.1 Projetos de Pesquisa em execução/concluídos em 2019**

O instituto de Geociência e Engenharias - IGE e o Instituto de Estudos do Trópico Úmido - Ietu destacam com a maior quantidade de projetos de pesquisa em execução/concluídos. As unidades também têm destaque com o maior número de docentes com projetos de pesquisa cadastrados na Propit.

**Gráfico 12 — Projetos de pesquisa em execução/concluídos em 2019.**



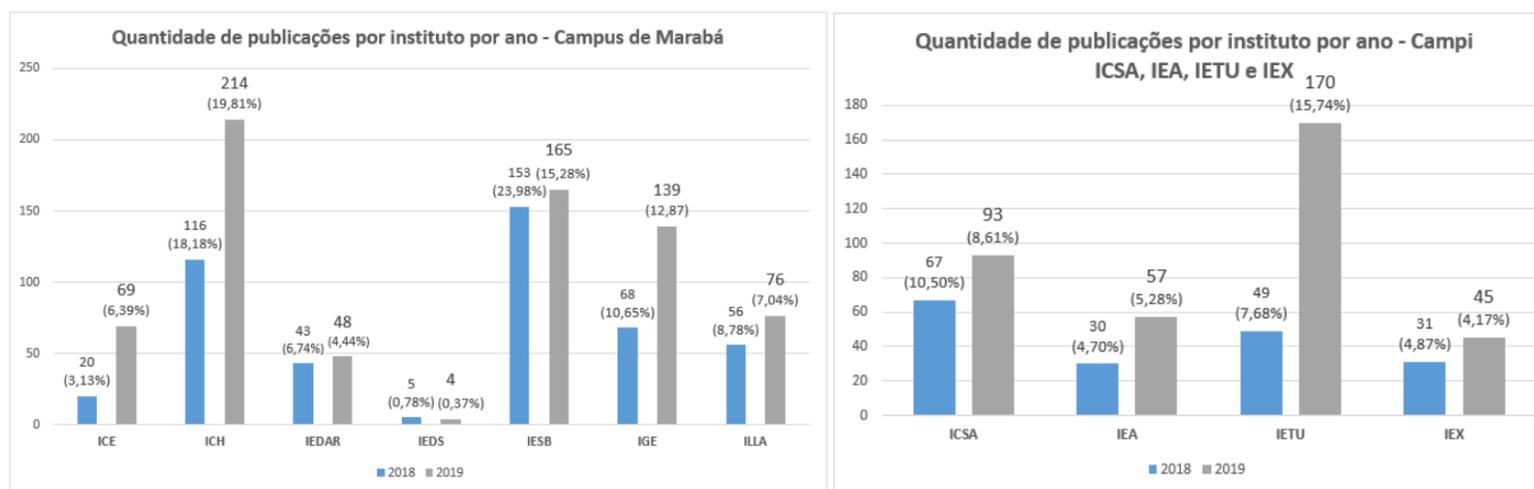
## 2.7.4.2 Produções técnico-científicas

### 2.7.4.2.1 Quantidade de publicações por instituto

No geral, a Unifesspa elevou o número de publicações. Destaca-se o expressivo crescimento da produção do Instituto de Ciências Humanas - ICH e Instituto de Estudos do Trópico Úmido – Ietu, os quais aparecem como as unidades que apresentam maior número de autores que publicaram em 2019.

Gráfico 13 — Quantidade de publicações por Instituto 2018/2019.

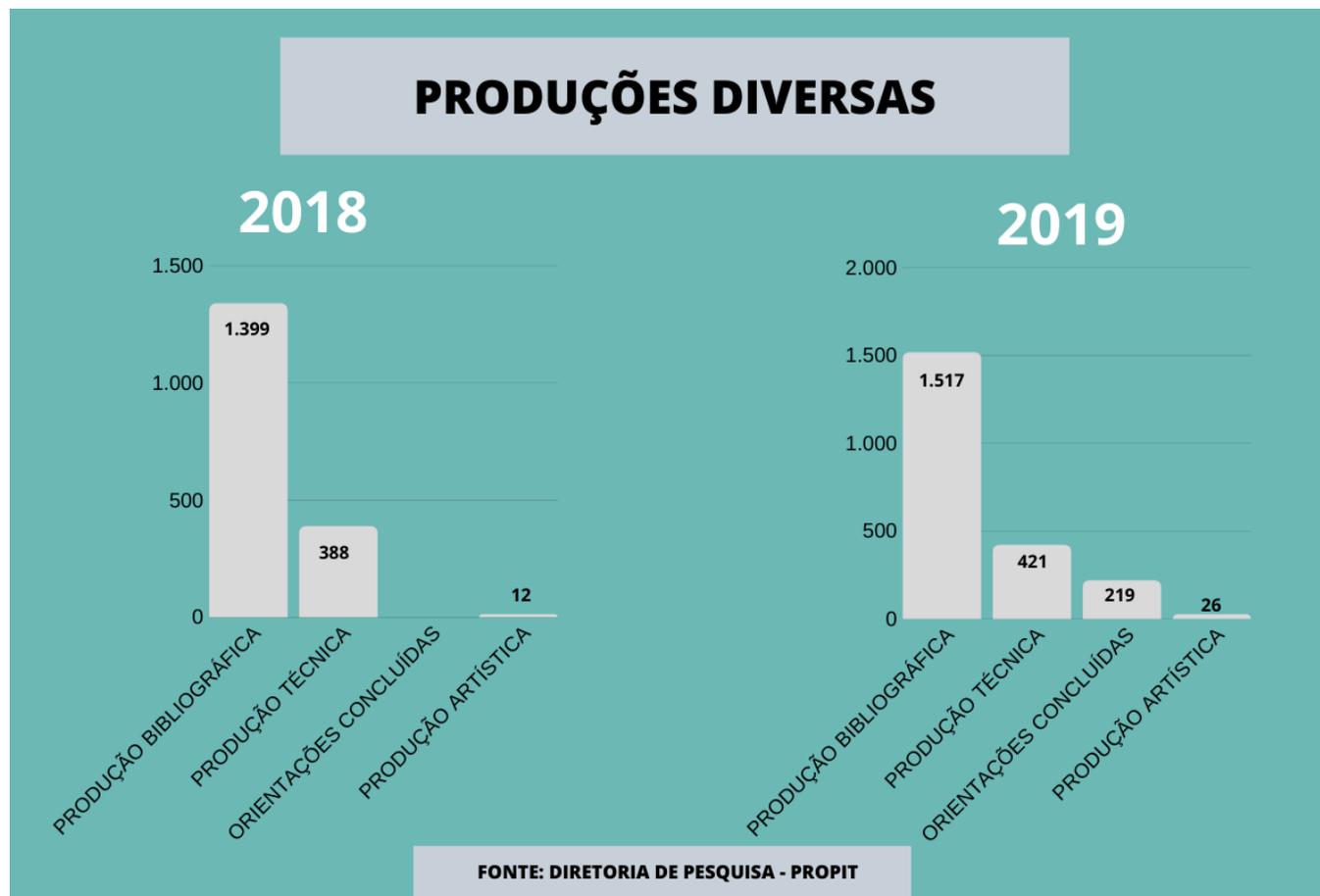
### QUANTIDADE DE PUBLICAÇÕES POR INSTITUTO 2018/2019



FONTE: PROPIT/DIVISÃO DE PESQUISA, 19/12/2019, CONTROLE INTERNO DA UNIDADE

### 2.7.4.2.1 Produção diversas

Gráfico 14 — Produções diversas



## 2.8. INTERNACIONALIZAÇÃO

Durante o ano de 2019, a Propit trabalhou conjuntamente com a Assessoria de Relações Nacionais e Internacionais (Arni/Unifesspa) no avanço da internacionalização institucional. Ao considerar a dimensão das ações internacionais da Unifesspa, este relatório aborda pontualmente a participação da Propit, e pode ser consultada com mais detalhes no Relatório de Atividades da Arni.

Dentre as ações desenvolvidas, houve continuidade na publicação de edital, juntamente com a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (Proeg), para seleção de estudantes de graduação para integrar o Programa Andifes de Mobilidade Acadêmica Nacional. Em suma, foram indicados 3 (três) discentes para cursar componentes curriculares aprovados em Plano de Estudo analisados pelas Instituições Federais de Ensino Superior de destino.

Com vistas a prever a concessão de auxílio para estudantes estrangeiros provindos do Programa Intercâmbio de Estudantes Brasil-Colômbia (Programa Bracol), a Propit e Arni envidaram esforços para a criação de documento regulatório para esta finalidade, o qual teve apreciação e aprovação do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe/Unifesspa), tornando-se a Resolução nº 440 Consepe, de 31 de outubro de 2019.

No âmbito da pós-graduação, a Unifesspa participa do Programa de Alianças para a Educação e a Capacitação (Paec), promovido pelo Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras (GCUB), o qual visa o estudo integral de pós-graduação de estudantes estrangeiros na instituição. Neste ano, a Unifesspa recebeu os estudantes Omar Alejandro García Mendoza, do México, e Elizabeth Garcia Mantilla, da Colômbia. Os mesmos encontram-se com o curso em andamento, sendo apoiados por bolsa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), conforme regulamento do Programa Paec, e recebem auxílio linguístico por meio da ação institucional Ensino de Português para Estrangeiros.

Em 2019, a Unifesspa aderiu ao Programa *Brazil-Europe Doctoral and Research* (Be\_A\_DOC), do GCUB. O referido programa prevê o intercâmbio de docentes, estudantes e pesquisadores entre as instituições envolvidas, conforme número de vagas definidos por cada programa de pós-graduação da Unifesspa que demonstrou interesse na adesão. Dentre os Programas, encontra-se:

**Tabela 1 — Programas de Pós-Graduação da Unifesspa participantes do Be\_A\_DOC.**

<b>Programas de Pós-Graduação da Unifesspa</b>	<b>Ação</b>	<b>Quantitativo de vagas</b>
<b>PPGECM</b>	Pesquisador	02
<b>PPGPAM</b>	Pesquisador	02
<b>POSLET</b>	Pesquisador	02
<b>PDTSA</b>	Doutorado	01
	Pesquisador	01
<b>PPGHIST</b>	Pesquisador	02
<b>PPGCF</b>	Pesquisador	02
<b>MNPEF</b>	Pesquisador	01

**Fonte:** Assessoria de Relações Nacionais e Internacionais (Arni), Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras (GCUB).

Referente ao Programa de Bolsas Ibero-Americanas, houve auxílio no envio de um estudante de graduação aprovada para cursar um semestre letivo na Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto, em Portugal.

Na busca pela ampliação de parcerias internacionais para desenvolvimento de pesquisa, a Unifesspa celebrou Acordo de Cooperação Técnica com o *Institut de Recherche pour le Developpement* (IRD), da França, o qual prevê as seguintes ações: definir uma estrutura para cooperação, diálogo e troca de informações; promoção e monitoramento de atividades de pesquisa; treinamento, consultoria e informações científicas conduzidas em parceria entre as partes em campos como avaliação da biodiversidade, recursos naturais, agricultura familiar e sensoriamento remoto.

Outra ação de impacto desenvolvida com instituições e redes de pesquisas internacionais é o Laboratório e grupo de pesquisa Interpretação do tempo: ensino, memória, narrativa e política (iTempo). Trata-se de um projeto de pesquisa liderado pela *Universidad de Zaragoza* (Espanha) através do *Centro Internacional de la Cultura Escolar – Berlonga de Duero-Soria – Universidad de Zaragoza*. Esse projeto conta com parceria direta da *Universidad de Barcelona* através dos pesquisadores do *Didáctica de la História, la Geografía, i altres Ciències Socials* (DHiGeCs). Oito países compõem o projeto: Espanha, Portugal, Chile, Argentina, Brasil, Colômbia, México e Equador e conta com mais de 20 universidades participantes. No Brasil, apenas duas instituições participam do projeto, a Unifesspa e a UFPR.

### 3. INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES PARA FINS DE CÁLCULO DOS INDICADORES DO TCU

#### 3.1 PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* E *STRICTO SENSU* POR SITUAÇÃO DE VÍNCULO

Tabela 2 — Lista de programas de pós-graduação por situação de vínculo

Institutos	Programas	Alunos matriculados	Ingressantes	Diplomados / Concluintes
Instituto de Ciências Humanas - ICH	Mestrado Acadêmico em Dinâmicas Territoriais e Sociedade na Amazônia	32	12	15
	Especialização em Ensino, Educação Histórica e Direitos Humanos	00	0	13
	Especialização em Geotecnologias e Recursos Naturais na Amazônia Oriental	00	0	17
	Mestrado Acadêmico em História	07	07	0
	Especialização em Docência e Gestão em Educação Escolar Intercultural Indígena	19	19	0
Instituto de Ciências Exatas - ICE	Mestrado Acadêmico em Educação em Ciências e Matemática	27	13	0
	Mestrado Acadêmico em Química	24	13	09
Instituto de Linguística,	Mestrado Acadêmico em Letras - Poslet	33	14	10

Letras e Artes - Illa	Especialização em Abordagens Culturalistas: Saberes, Identidades e Diferença Cultural na/da Amazônia	00	0	19
Instituto de Estudos em Desenvolvimento Agrário e Regional - Iedar	Mestrado Acadêmico em Planejamento e Desenvolvimento Urbano e Regional na Amazônia	10	10	0
Programas Minter / Dinter*	Doutorado Interinstitucional em Engenharia Elétrica UFPA / Unifesspa / IFPA	16	0	02
	Doutorado Interinstitucional em Geografia Humana – USP / Unifesspa / IFPA	19	22	01
	Doutorado Interinstitucional em Saúde Pública –Fiocruz / Unifesspa / IFPA / UFOPA / UNIFAP	12	0	0
	Mestrado Interinstitucional em Engenharia Elétrica UFPA / Unifesspa / IFPA	06	0	03
Programas em Associação / Rede	Mestrado Profissional em Educação Inclusiva	0	0	0
	Mestrado Profissional em Educação Escolar Indígena	0	0	0
	Mestrado Profissional em Ciências Forenses	0	0	0
	Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física (Em rede)	65	13	17
	Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação - Profnit	19	10	0
	Mestrado Profissional em Letras (Em rede)	19	22	11
	Mestrado Profissional em Ensino de História	0	0	0
	Programa de Doutorado em Biodiversidade e Biotecnologia, Rede BIONORTE*	3	0	0
ICSA	Especialização em Mídias no Ambiente Escolar	32	0	0
	Especialização em Gestão Pública e Tributária	30	0	0
IEA	Especialização em Gestão de Segurança e Meio Ambiente	19	0	0

letu	Especialização em Território, Região e Identidades na Amazônia Oriental,	26	0	0
<b>Total – Programas Unifesspa (<i>stricto sensu</i> e <i>lato sensu</i>)</b>		259	88	83
<b>Total – Minter/Dinter e em Rede/Associação</b>		159	67	34
<b>Total Geral</b>		418	155	117

**Fonte:** Plataforma Sucupira. Disponível em [www.sucupira.capes.gov.br](http://www.sucupira.capes.gov.br).

**Nota: (1)** \* Os programas de pós-graduação que não têm alunos matriculados são aqueles que ainda não estão em funcionamento.

**Nota: (2)** \* Os alunos dos Dinter/Minter e Doutorado em Rede não constam na Plataforma Sucupira como discentes da Unifesspa.

## 4. RESULTADO E DESEMPENHO DA GESTÃO

### 4.1 APRESENTAÇÃO DOS INDICADORES DE DESEMPENHO 2019

**Quadro 4 — Objetivos estratégicos com seus respectivos indicadores alinhados ao resultado 2018, metas 2019 e resultado 2019, conforme estabelecidos no PDI (2014-2019).**

Objetivos Estratégicos	Indicador	Metodologia de apuração/ Fórmula de cálculo	Resultado 2018	Metas 2019	Resultado 2019
<b>Ser excelente no ensino, pesquisa e extensão, na perspectiva da promoção do desenvolvimento regional, da inclusão social, da diversidade e do respeito ao meio ambiente.</b>	Número de titulados em programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i>	Número total de titulados em cursos de doutorado e número total de titulados em cursos de mestrado.	20	70	<b>62</b>
	Conceito Capes da Unifesspa	= $\frac{\sum CE}{TP}$ Em que: CE é a nota atribuída aos programas de pós-	3	Elevar para 3,4	<b>3,3</b>

<b>Ser excelente no ensino, pesquisa e extensão, na perspectiva da promoção do desenvolvimento regional, da inclusão social, da diversidade e do respeito ao meio ambiente</b>		graduação <i>stricto sensu</i> pela Capes i; e  <b>TP</b> é o nº total de programas que tenham sido objeto de avaliação.			
	Taxa de programas de pós-graduação com avanço na avaliação da Capes	$= \frac{\text{Nº de programas com incremento na nota ao longo do ano calendário}}{\text{Nº total de programas avaliados}} \times 100$	0	0.42%	<b>0</b>
	Número de artigos publicados em periódicos	Somatório dos artigos publicados em periódicos no período sob avaliação.	198	Ampliar para 220	<b>323</b>
	Número de bolsas de pós-graduação	Total das bolsas destinadas aos programas e cursos de pós-graduação, por curso	62	Ampliar para 38 o número de bolsas disponíveis aos alunos de pós-graduação	<b>81</b>
	Taxa de projetos-programas de pesquisa voltados para a Região	$= \frac{\text{PPqR}}{\text{TPPq}} \times 100$ <p>Em que:  <b>PPqR</b> é o número de projetos-programas de pesquisa voltados para a região; e  <b>TPPq</b> é o número total de projetos/programas de pesquisa da instituição.</p>	41,71%	Aumentar em 10% a taxa projetada para 2018, assumindo o novo valor de 55%	<b>55%</b>

<b>Ser excelente no ensino, pesquisa e extensão, na perspectiva da promoção do desenvolvimento regional, da inclusão social, da diversidade e do respeito ao meio ambiente</b>	Montante de recursos captados de agências federais e estaduais para apoio à pós-graduação e à pesquisa.	Somatório dos recursos dessas fontes direcionados ao financiamento da pesquisa e da pós-graduação	R\$ 1.729.700,00	Elevar em 10% o número previsto para 2018 (R\$1.250.000,00)	<b>R\$ 838.593,69</b>
	Índice de participação discente em atividades de pesquisa	$= \frac{\text{Bolsistas Pibic} + \text{Bolsistas Pibiti} + \text{Bolsistas Ifes} + \text{Pivic}}{\text{TAM}} \times 100$ <p>Em que: <b>TAM</b> é o no total de alunos matriculados na graduação.</p>	3,85%	Elevar o valor do índice para 5%	<b>4,40%</b>
	Incremento no número de grupos de pesquisa ativos cadastrados no CNPq	Nº de grupos cadastrados no ano atual — Nº de grupos cadastrados no ano anterior	2	Incrementar em 10% a meta de 2018, elevando o número de grupos de pesquisa para 129	<b>9</b>
	Número de doutores envolvidos em pesquisa	$= \frac{\text{Nº de docentes do quadro permanente da Ifes envolvidos em projetos de pesquisa}}{\text{Nº total de doutores do quadro permanente da Unifesspa}} \times 100$	160 – 68,96%	Elevar a meta de 2018 em 10%, ampliando para 143 o número de doutores envolvidos em pesquisa	<b>130</b>
	Taxa de cobertura de bolsas de iniciação científica	$= \frac{\text{Nº de alunos bolsistas de Iniciação científica}}{\text{Total de projetos de pesquisa nessa modalidade}} \times 100$	100%	Sem previsão de alteração	<b>132,63%</b>
	Índice de eventos voltados para a discussão de temas regionais	$= \frac{\text{Número dos eventos realizados voltados para a temática}}{\text{Total de eventos realizados}} \times 100$	100%	Sem alteração prevista	<b>100%</b>

<b>Ser excelente no ensino, pesquisa e extensão, na perspectiva da promoção do desenvolvimento regional, da inclusão social, da diversidade e do respeito ao meio ambiente</b>	Proporção de alunos de graduação com bolsas de programas acadêmicos (pesquisa, extensão, cultura e ensino) <b>(Proeg/Propit/Proex)</b>	$= \frac{\text{Nº de alunos de graduação dos programas}}{\text{Total de alunos matriculados na graduação}} \times 100$ <p>Obs: deve ser informado apenas os dados sob responsabilidade da unidade.</p>	3,66%	Meta não estimada	3,56%
	Existência de mecanismos adequados para conhecer a opinião dos egressos <b>(Proeg/Propit)</b>	$= \text{Total dos planos e ações traçados pela IES para acompanhamento de egressos}$	0	Iniciar implementação	1
	Percentual de <i>campi</i> do interior que possuem cursos de pós-graduação	$= \frac{\text{Número de } \underline{\text{campi no interior com curso de pós-graduação}}}{\text{Número de } \textit{campi} \text{ do interior}} \times 100$	0%	Com a previsão de aprovação do curso de mestrado acadêmico em Xinguara, (Ciência Animal), esse percentual deve alcançar 25%. Adicionalmente, três outros cursos de mestrado - dois acadêmicos (Jornalismo, em Rondon do Pará; Biologia, em São Félix do Xingu) e um profissional (Matemática, em Santana do Araguaia).- serão submetidos à	<b>25%</b>

<b>Ser excelente no ensino, pesquisa e extensão, na perspectiva da promoção do desenvolvimento regional, da inclusão social, da diversidade e do respeito ao meio ambiente</b>				aprovação da Capes em 2019. Contudo, tais cursos não afetarão o índice em 2019, mas apenas a partir de 2020, quando espera-se sejam implementados	
	Número de projetos de pesquisa em execução	Total de projetos de pesquisa em execução	175	Estima-se que haverá um crescimento de 10% sobre o número previsto para 2018	<b>153</b>
	Número de projetos de pesquisa concluídos	Total de projetos de pesquisa concluídos.	7	Ampliar em 10% o número previsto para 2018, elevando o número de projetos concluídos para 30	<b>224</b>
<b>Expandir a oferta do ensino de graduação e pós-graduação com qualidade</b>	Número de programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i>	Total de programas em funcionamento	12	Submeter mais dez APCNs, sendo cinco mestrados acadêmicos, quatro mestrados profissionais e um doutorado em rede. Para além das submissões, com base nos processos	<b>13</b>
	Número de cursos de especialização	Total de cursos de especialização	3	Implantar 1 curso de especialização	<b>5</b>
	Número de vagas ofertadas em cursos de pós-graduação	Somatório das vagas ofertadas em cursos de pós-graduação <i>stricto</i> e <i>lato sensu</i> .	130	Elevar o número de vagas ofertadas no <i>stricto sensu</i> para 402, considerando o incremento de 80 novas vagas ao	<b>302</b>

Expandir a oferta do ensino de graduação e pós-graduação com qualidade				número projetado para 2018. Tais vagas correspondem à previsão de implantação de quatro cursos de mestrado acadêmico (4 cursos X 15 vagas = 60 vagas) e de um novo curso de mestrado profissional (20 vagas). Somado esse número à previsão de oferta de vagas para o lato sensu (20), chega-se à estimativa de 422 vagas	
	Total de alunos efetivamente matriculados na pós-graduação stricto sensu (APG)	Somatório dos alunos de mestrado stricto sensu e alunos de doutorado.  Para o TCU, o indicador deve ser calculado excluindo os alunos matriculados em mestrados profissionais.	195	Estima-se que este número alcance 393 alunos efetivamente matriculados na pós-graduação <i>stricto sensu</i> . Para estimá-lo considerou-se a meta de 2018 (313), acrescida do número de matrículas correspondentes aos quatro novos cursos de mestrado acadêmico (60) e ao novo curso de mestrado profissional (20).	<b>Mestrados acadêmicos Total de alunos 133</b>  <b>Cursos acadêmicos e profissionais Total de alunos 236</b>

<b>Promover e desenvolver a extensão, integrada ao ensino e à pesquisa, voltada para o desenvolvimento local e regional sustentável e equânime</b>	Número de editais integrados de ensino, extensão e pesquisa (Proeg/Propit/Proex)	Total dos editais integrados  Obs: Além de informar o total de editais integrados, a unidade deve especificar o número de cada edital e a data de sua publicação.	8	Dobrar a meta estimada para 2018	<b>0</b>
<b>Promover a inovação de forma integrada ao ensino, à pesquisa, à extensão e à atividade administrativa</b>	Número de parcerias-convênios-termos de cooperação vigentes com foco em P&D	Somatório das parcerias-convênios-termos de cooperação com foco em P&D.	0	Firmar a segunda parceria com essa finalidade	<b>1</b>
	Número de eventos e oficinas de P&D realizadas ou patrocinadas pela instituição	Total de eventos e oficinas realizadas	0	Realizar três eventos	<b>4</b>
	Número de proteções de conhecimento requeridas	Somatório das solicitações de proteção de conhecimento.	3	Submeter 3 pedidos de proteção em 2019	<b>3</b>
	Número de projetos no Núcleo de Inovação Tecnológica	Somatório dos projetos acolhidos no NIT	10	Incrementar dois projetos	<b>25</b>

<p><b>Ampliar e adequar a infraestrutura física e tecnológica, com critérios de acessibilidade e sustentabilidade, para garantir o pleno funcionamento da Unifesspa</b></p>	<p>Percentual de incremento de investimentos em laboratórios <b>(Proeg/Propit)</b></p>	<p>= <math display="block">\frac{a - b}{b} \times 100</math></p> <p>Em que:  <b>a</b> = Σ de recursos investidos no exercício;  <b>b</b> = Σ de recursos investidos no exercício anterior.</p> <p>Obs: deve ser informado apenas os dados sob responsabilidade da unidade.</p>	<p>R\$ 0,00</p>	<p>Meta não estimada</p>	
<p><b>Articular regional, nacional e internacionalmente em ensino, pesquisa e extensão</b></p>	<p>Volume de recursos financeiros levantados por meio de projetos cooperativos</p>	<p>Σ dos recursos captados no exercício por projetos cooperativos</p>	<p>0</p>	<p>Levantar cerca de R\$140 mil por meio de projetos cooperativos</p>	<p>R\$22.400,00</p>
	<p>Número de parcerias-convênios-termos de cooperação vigentes</p>	<p>= Total de parcerias-convênios e termos de cooperação firmados no ano</p>	<p>9</p>	<p>Elevar em 10% o número de parcerias vigentes em 2018</p>	<p><b>03</b></p>

## 4.2 MEMÓRIA DO CÁLCULO DOS INDICADORES DE DESEMPENHO

Quadro 5 — Memória de Cálculo dos indicadores de desempenho.

Indicador	Fórmula de apuração	Memória do Cálculo
Número de titulados em programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i>	Número total de titulados em cursos de doutorado e número total de titulados em cursos de mestrado.	62 titulados em cursos de mestrado. *Não há titulados em cursos de doutorado
Conceito Capes da Unifesspa	$= \frac{\sum CE}{TP}$ <p>Em que:</p> <p><b>CE</b> é a nota atribuída aos programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> pela Capes; e</p> <p><b>TP</b> é o nº total de programas que tenham sido objeto de avaliação.</p>	<p>4 programas de pós-graduação com conceito 4 = 16.</p> <p>9 programas de pós-graduação com conceito 3 = 27</p> <p style="text-align: center;">43/13</p> <p style="text-align: center;">Total de cursos: 13</p>
Taxa de programas de pós-graduação com avanço na avaliação da Capes	$= \frac{\text{Nº de programas com incremento na nota ao longo do ano calendário}}{\text{Nº total de programas avaliados}} \times 100$	Não houve avaliação de cursos de pós-graduação realizada pela Capes em 2019.
Número de artigos publicados em periódicos	Somatório dos artigos publicados em periódicos no período sob avaliação.	Soma dos artigos publicados por pesquisadores vinculados à Unifesspa em periódicos nacionais e internacionais

Número de bolsas de pós-graduação	Total das bolsas destinadas aos programas e cursos de pós-graduação, por curso	Considerou-se o total de bolsas em execução concedidas para: ✓ DINTER: 31 ✓ Prodoutoral: 11 ✓ Demanda Social: 24 ✓ PVNS:3 ✓ FAPESPA: 12
Taxa de projetos-programas de pesquisa voltados para a Região	$= \frac{\text{PPqR}}{\text{TPPq}} \times 100$ <p>Em que:</p> <p><b>PPqR</b> é o número de projetos-programas de pesquisa voltados para a região; e</p> <p><b>TPPq</b> é o número total de projetos/programas de pesquisa da instituição.</p>	Dos 202 projetos cadastrados, 111 são voltados para a região
Montante de recursos captados de agências federais e estaduais para apoio à pós-graduação e à pesquisa	Somatório dos recursos dessas fontes direcionados ao financiamento da pesquisa e da pós-graduação	Receitas da Unifesspa: <b>PÓS-GRADUAÇÃO</b>  FAPESPA R\$ 216.000,00 (duzentos e dezesseis mil reais)  Programa de Apoio à Pós-Graduação-Proap R\$ 37.043,69 (Trinta e sete mil quarenta e três reais e sessenta e nove centavos).  Programa Nacional de Pós-Doutorado da Capes-PNPD/CAPES: R\$ 1.550,00 (mil e quinhentos e

		<p>cinquenta reais)</p> <p>PESQUISA:</p> <p>PIBIC FAPESPA: R\$ 427.200,00 (quatrocentos e vinte e sete mil e duzentos reais)</p> <p>PIBIC/PIBITI-PNAES R\$156.800,00 (cento e cinquenta e seis mil e oitocentos reais)</p>
Índice de participação discente em atividades de pesquisa	<p>É apurado pela fórmula:</p> $= \frac{\text{Bolsistas Pibic} + \text{Bolsistas Pibiti} + \text{Bolsistas Ifes} + \text{Pivic}}{\text{TAM}} \times 100$ <p>Em que: <b>TAM</b> é o no total de alunos matriculados na graduação.</p>	<p>PIBIC: 132</p> <p>PIBITI: 10</p> <p>IFES: 49</p> <p>PIVIC: 45</p> <p>TAM: 5.357</p>
Incremento no número de grupos de pesquisa ativos cadastrados no CNPq	<p>Nº de grupos cadastrados no ano atual — Nº de grupos cadastrados no ano anterior</p>	<p>145-136</p> <p>Total 9</p>
Número de doutores envolvidos em pesquisa	$= \frac{\text{Nº de doutores do quadro permanente da Ifes envolvidos em projetos de pesquisa}}{\text{Nº total de doutores do quadro permanente da Unifesspa}} \times 100$	<p>130/294</p> <p>44,21%</p>

Taxa de cobertura de bolsas de iniciação científica	= $\frac{\text{N}^\circ \text{ de alunos bolsistas de } \underline{\text{Iniciação científica}}}{\text{Total de projetos de pesquisa nessa modalidade}} \times 100$	191/144
Índice de eventos voltados para a discussão de temas regionais	= $\frac{\text{Número dos eventos realizados } \underline{\text{voltados para a temática}}}{\text{Total de eventos realizados}} \times 100$	6/6
Proporção de alunos de graduação com bolsas de programas acadêmicos (pesquisa, extensão, cultura e ensino) <b>(Proeg/Propit/Proex)</b>	= $\frac{\text{N}^\circ \text{ de alunos de } \underline{\text{graduação dos programas}}}{\text{Total de alunos matriculados na graduação}} \times 100$  Obs: deve ser informado apenas os dados sob responsabilidade da unidade.	191/5.357x100
Existência de mecanismos adequados para conhecer a opinião dos egressos <b>(Proeg/Propit)</b>	= Total dos planos e ações traçados pela IES para acompanhamento de egressos	Considerou-se a implementação de uma pesquisa realizada por meio do SIGAA.
Percentual de <i>campi</i> do interior que possuem cursos de pós-graduação	= $\frac{\text{Número de } \underline{\text{campi}} \text{ no interior com curso de pós-graduação}}{\text{Número de } \underline{\text{campi}} \text{ do interior}} \times 100$	Do total de 4 <i>campi</i> no interior, 01 tem curso de pós-graduação <i>stricto sensu</i>

Número de projetos de pesquisa em execução	Total de projetos de pesquisa em execução	Somatório dos projetos de pesquisa cadastrados na Propit que estão em andamento.  153
Número de projetos de pesquisa concluídos	Total de projetos de pesquisa concluídos.	224
Número de programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i>	Total de programas em funcionamento	6 cursos na modalidade acadêmica e 6 na modalidade profissional
Número de cursos de especialização	Total de cursos de especialização	5 novos cursos aprovados em 2019  1-Docência e Gestão em Educação Escolar Intercultural Indígena 2- Gestão de Segurança e Meio Ambiente 3-Gestão Pública e Tributária 4-Mídias em Ambiente Escolar 5-Território, Região e Identidades na Amazônia Oriental.
Número de vagas ofertadas em cursos de pós-graduação	Somatório das vagas ofertadas em cursos de pós-graduação <i>stricto e lato sensu</i> .	Soma das vagas ofertadas em editais publicados em 2019 conforme Gráfico 3
Total de alunos efetivamente matriculados na pós-graduação <i>stricto sensu</i> (APG)	Somatório dos alunos de mestrado <i>stricto sensu</i> e alunos de doutorado.  Para o TCU, o indicador deve ser calculado excluindo os alunos matriculados em mestrados profissionais.	Considerou-se um indicador geral e um indicador conforme as orientações para o TCU, conforme Tabela 2

Número de editais integrados de ensino, extensão e pesquisa (Proeg/Propit/Proex)	Total dos editais integrados Obs: Além de informar o total de editais integrados, a unidade deve especificar o número de cada edital e a data de sua publicação.	0
Número de parcerias-convênios-termos de cooperação vigentes com foco em P&D	Somatório das parcerias-convênios-termos de cooperação com foco em P&D.	1
Número de eventos e oficinas de P&D realizadas ou patrocinadas pela instituição	Total de eventos e oficinas realizadas	3 eventos institucionais e 1 realizado em parceria com a Axonal, conforme Quadro 3
Número de proteções de conhecimento requeridas	Somatório das solicitações de proteção de conhecimento.	2 pedidos de registro de patente 1 pedido de registro de marca
Número de projetos no Núcleo de Inovação Tecnológica	Somatório dos projetos acolhidos no NIT	17 Pibiti 8 processos de acordo de cooperação técnica
Percentual de incremento de investimentos em laboratórios <b>(Proeg/Propit)</b>	$\frac{a - b}{b} \times 100 =$ <p>Em que:  <b>a</b> = Σ de recursos investidos no exercício;  <b>b</b> = Σ de recursos investidos no exercício anterior.</p> <p>Obs: deve ser informado apenas os dados sob responsabilidade da unidade.</p>	

Volume de recursos financeiros levantados por meio de projetos cooperativos	$\Sigma$ dos recursos captados no exercício por projetos cooperativos	PIBITI: R\$ 22.400,00
Número de parcerias-convênios-termos de cooperação vigentes	= Total de parcerias-convênios e termos de cooperação firmados no ano	1 termo firmado em 2019

**Fonte:** Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação Tecnológica – Propit. Ano 2019.

### 4.3 ANÁLISE DOS INDICADORES DE DESEMPENHO

<b>Indicador:</b>	<b>Meta 2019:</b>	<b>Resultado 2019:</b>
Número de titulados em programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i>	70	62
<p><b>Análise do resultado:</b> A redução de recursos destinados à Pró-reitoria ocasionou impactos no planejamento dos programas mestrados que tiveram o apoio financeiro da Propit suspenso. Diante disso, novos planos foram traçados e o percentual de 11.42% dos discentes que deveriam concluir os cursos em 2019 foi transferido para o planejamento 2020.</p>		
<b>Indicador:</b>	<b>Meta 2019:</b>	<b>Resultado 2019:</b>
Conceito Capes da Unifesspa	Elevar para 3,4	3,3
<p><b>Análise do resultado:</b> Para o cálculo deste indicador, são considerados fatores externos à instituição. Para ter o conceito elevado é necessário que os cursos passem pela avaliação da Capes, que adota o período quadrienal, por esta razão não foi realizada em 2019, fator determinante para a meta não ser alcançada. A Propit, juntamente com os coordenadores de cursos, está definindo estratégias de autoavaliação com o intuito de atender os critérios de avaliação quadrienal, no entanto, enfrenta desafios como a redução de recursos que impacta em áreas que tem impacto direto nas métricas de avaliação como a formação dos discentes no período adequado.</p>		
<b>Indicador:</b>	<b>Meta 2019:</b>	<b>Resultado 2019:</b>
Taxa de programas de pós-graduação com avanço na avaliação da Capes	0.42%	0
<p><b>Análise do resultado:</b> Este indicador é base para alavancar o anterior “Conceito Capes da Unifesspa” e, como já citado, a avaliação dos programas é feita pela Capes de forma quadrienal. Tendo em vista que 2019 não foi ano de avaliação, não houve condições para se alcançar a meta. Com o objetivo de apoiar os programas de pós-graduação, a Propit tem trabalhado juntamente com as coordenadorias de cursos para implantar uma sistemática de autoavaliação dos programas de pós-graduação, conforme as diretrizes da Capes.</p>		
<b>Indicador:</b>	<b>Meta 2019:</b>	<b>Resultado 2019:</b>
Número de artigos publicados em periódicos	Ampliar para 220	323

**Análise do resultado:** Considera-se o aumento da participação de pesquisadores nos editais de iniciação científica e o funcionamento dos cursos de pós-graduação aprovados em anos anteriores fatores fundamentais para o alcance e até mesmo superação da meta. Outro fator a ser considerado foi o empenho dos pesquisadores em manter os currículos atualizados, tendo em vista que essa é a ferramenta utilizada para fazer o mapeamento da produção. Com o objetivo de obter os dados de forma mais eficiente, a Propit solicitou a inserção no PDTIC da adesão ou desenvolvimento de um sistema que faça a extração dos dados de forma mais eficiente

<b>Indicador:</b>	<b>Meta 2019:</b>	<b>Resultado 2019:</b>
Número de bolsas de pós-graduação	Ampliar para 38 o número de bolsas disponíveis aos alunos de pós-graduação	36

**Análise do resultado:** Este indicador teve impacto direto das políticas de concessão de bolsas adotadas pela Capes. Anteriormente, cada novo programa aprovado tinha a concessão de duas quotas de bolsas com execução imediata. Em 2019, a Capes suspendeu a implementação de novas bolsas, com isso as quotas do programa de pós-graduação em Planejamento e Desenvolvimento Urbano e Regional na Amazônia, que faziam parte da meta, não foram implementadas. Outro fator foi a impossibilidade de execução do recurso do convênio 025/2019-Unifesspa/Fapespa destinado à implementação de doze quotas de bolsas. A Unifesspa articulará junto à Fapespa no intuito de encontrar alternativas para aplicar o recurso do referido convênio, bem como ampliar a concessão de bolsas.

<b>Indicador:</b>	<b>Meta 2019:</b>	<b>Resultado 2019:</b>
Taxa de projetos-programas de pesquisa voltados para a Região	Aumentar em 10% a taxa projetada para 2018, assumindo o novo valor de 55%	55%

**Análise do resultado:** O fomento com a concessão de bolsas de iniciação científica e o envolvimento dos pesquisadores em grupos de pesquisa com estudos direcionados para demandas regionais foram fatores determinantes para que a meta fosse alcançada. Essas ações visam diminuir as assimetrias em relação às demais regiões do país.

<b>Indicador:</b>	<b>Meta 2019:</b>	<b>Resultado 2019:</b>
Montante de recursos captados de agências federais e estaduais para apoio à pós-graduação e à pesquisa	Elevar em 10% o número previsto para 2018 (R\$1.250.000,00)	R\$ 838.593,69

**Análise do resultado:** Em termos de receita a meta não foi alcançada devido a impossibilidade de utilização de recursos oriundos do convênio 025/2019-Unifesspa/Fapespa equivalente ao total de R\$ 540.000,00 (quinhentos e quarenta mil reais) que superaria a meta elevando o montante de recursos captados para R\$ 1.378.593,69 (um milhão, trezentos e setenta e oito mil, quinhentos e noventa e três reais e sessenta e nove centavos).

Porém, houve a aplicação de R\$ 1.171.300,54 referente a recursos indiretos correspondentes a bolsas de fomento à pós-graduação e a pesquisa concedidas pela Capes e CNPq e que elevam o indicador R\$ 2.009.894,23 (dois milhões, nove mil e oitocentos e noventa e quatro reais e vinte e três centavos).

<b>Indicador:</b>	<b>Meta 2019:</b>	<b>Resultado 2019:</b>
Índice de participação discente em atividades de pesquisa	Elevar o valor do índice para 5%	4,40%

**Análise do resultado:** O indicador teve impacto ocasionado pelo aumento de número de discentes matriculados. Apesar da ampliação do apoio com aporte financeiro e execução do programa Pivic, o número de discentes envolvido em pesquisa não foi proporcional ao de novos alunos matriculados. Ressalta-se, no entanto, que a universidade ainda não alcançou o número pleno de alunos matriculados, com entradas e saídas equivalentes, visto que alguns cursos ainda não formaram alunos. Considerando que a instituição está inserida em uma região com grande potencial para o desenvolvimento de pesquisas, a Propit continuará na busca de estratégias para fomentar a participação discente.

<b>Indicador:</b>	<b>Meta 2019:</b>	<b>Resultado 2019:</b>
Incremento no número de grupos de pesquisa ativos cadastrados no CNPq	Incrementar em 10% a meta de 2018, elevando o número de doutores envolvidos em pesquisa para 129	9

**Análise do resultado:** Apesar do aumento do número de docentes efetivos, a maioria deles ainda está ligado aos grupos de pesquisa das universidades de origem de formação. A Propit desenvolverá ações com o objetivo de fomentar a inserção desses novos pesquisadores no contexto de pesquisa das demandas locais e aumentar o número de grupos de pesquisa da instituição.

<b>Indicador:</b>	<b>Meta 2019:</b>	<b>Resultado 2019:</b>
Número de doutores envolvidos em pesquisa	Elevar a meta de 2018 em 10%, ampliando para 143 o número de doutores envolvidos em pesquisa	130

**Análise do resultado:** Como estratégia para incentivar a participação docente em pesquisa, a Propit articula junto a agências de fomento a concessão de bolsas para apoio à iniciação científica. Com o intuito de ampliar o público alvo, foi implantado, em 2019, o Programa Voluntário de Iniciação Científica - Pivic que teve boa aceitação por parte dos docentes e discentes. Tendo em vista que a meta não foi alcançada, a Propit revisará seu escopo de ações voltadas para esse indicador com o intuito de estabelecer estratégias para superar o déficit.

<b>Indicador:</b>	<b>Meta 2019:</b>	<b>Resultado 2019:</b>
Taxa de cobertura de bolsas de iniciação científica	Sem previsão de alteração	124,84%
<b>Análise do resultado:</b> Mesmo com os desafios do contexto econômico pelo qual passa as instituições federais de ensino, a Unifesspa tem mantido ações de expansão do apoio com concessão de bolsas para a iniciação científica. Em 2019, houve um aumento de 32,63% da disponibilidade de bolsas de IC. Essa ampliação é em decorrência de articulações com agência de fomento estadual.		
<b>Indicador:</b>	<b>Meta 2019:</b>	<b>Resultado 2019:</b>
Índice de eventos voltados para a discussão de temas regionais	Sem alteração prevista	100%
<b>Análise do resultado:</b> Tendo em vista que a Unifesspa trabalha com a perspectiva de formar profissionais capacitados para a inserção nas demandas locais, os eventos organizados, tanto voltados para a iniciação científica, como para a pós-graduação e inovação, são direcionados para discutir principalmente problemáticas locais e regionais. É uma estratégia para expor os resultados das pesquisas desenvolvidas na Unifesspa e em outras instituições públicas e privadas, além de atrair estudantes e pesquisadores de outras regiões para promover a integração de diversas áreas e alcançar a excelência no ensino, pesquisa e extensão.		
<b>Indicador:</b>	<b>Meta 2019:</b>	<b>Resultado 2019:</b>
Proporção de alunos de graduação com bolsas de programas acadêmicos (pesquisa, extensão, cultura e ensino)	Meta não estimada	3,56%
<b>Análise do resultado:</b> A Propit tem empreendido esforços junto a agências de fomento para ampliar o apoio com a concessão de bolsas para o desenvolvimento de atividades de iniciação científica. Porém, considerando que a Unifesspa passa por um período de expansão de matrícula de novos alunos o percentual de concessão de bolsas não tem sido proporcional ao número de discentes. Esse indicador é diretamente impactado pelas políticas externas de desenvolvimento da pesquisa.		
<b>Indicador:</b>	<b>Meta 2019:</b>	<b>Resultado 2019:</b>
Existência de mecanismos adequados para conhecer a opinião dos egressos	Iniciar implementação	1

<p><b>Análise do resultado:</b> Como ferramenta inicial, foi implementada uma pesquisa realizada por meio do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas - SIGAA. Para aprimorar o acompanhamento, a Propit solicitou a inserção no Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação - PDTIC 2020-2021 a elaboração de um sistema próprio para acompanhamento dos egressos com previsão de início de funcionamento em 2020.</p>		
<b>Indicador:</b>	<b>Meta 2019:</b>	<b>Resultado 2019:</b>
Percentual de <i>campi</i> do interior que possuem cursos de pós-graduação		25%
<p><b>Análise do resultado:</b> Com o intuito de ampliar a oferta de cursos de pós-graduação, a Propit realizou ações junto aos <i>campi</i> do interior para conhecer as demandas e traçar planos para submissão de novos cursos. Como resultado, houve a aprovação de um curso de mestrado para o campus de Xinguara com previsão de início das aulas no primeiro semestre de 2020. Foram aprovados cinco novos cursos de especialização para os demais <i>campi</i>. Desta forma 25% dos <i>campi</i> do interior ofertam cursos na modalidade <i>stricto sensu</i> e 75% <i>lato sensu</i>. Como estratégia para ampliar o percentual de campus do interior com cursos de pós-graduação, a Propit realizou juntamente com os docentes das unidades o mapeamento de cursos de interesse para submissão à Capes para o período 2020/2023.</p>		
<b>Indicador:</b>	<b>Meta 2019:</b>	<b>Resultado 2019:</b>
Número de projetos de pesquisa em execução	Estima-se que haverá um crescimento de 10% sobre o número previsto para 2018	153
<p><b>Análise do resultado:</b> Para atingir a meta desse indicador, a Propit realizou atividades junto às unidades acadêmicas para apresentar seu o escopo de ações e verificar demandas locais e manteve articulações junto às agências de fomento para a concessão de bolsas de iniciação científica. Como resultado das ações, houve o aumento da participação de docentes dos <i>campi</i> de Xinguara, Rondon, São Félix do Xingu e Santana do Araguaia nos editais de fomento à iniciação científica. Esse acréscimo é materialização de projetos de pesquisa em execução.</p>		
<b>Indicador:</b>	<b>Meta 2019:</b>	<b>Resultado 2019:</b>
Número de projetos de pesquisa concluídos	Ampliar em 10% o número previsto para 2018, elevando o número de projetos concluídos para 30	224
<p><b>Análise do resultado:</b> A superação dessa meta é o desdobramento da conclusão das atividades de bolsistas Fapespa, CNPq e PNAES e demonstra o impacto causado pelas parcerias da Unifesspa com agências de fomento e pela destinação de recursos institucional para programas de pesquisa.</p>		

<b>Indicador:</b>	<b>Meta 2019:</b>	<b>Resultado 2019:</b>
Número de programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i>	Submeter mais dez APCNs, sendo cinco mestrados acadêmicos, quatro mestrados profissionais e um doutorado em rede. Para além das submissões, com base nos processos	13
<p><b>Análise do resultado:</b> A submissão e aprovação de novos cursos depende da definição do calendário pela Capes. A alteração nos períodos durante o ano de 2019 interferiu na articulação da Pró-reitoria junto aos institutos para o envio de propostas à Capes. Esse fator foi determinante para que a meta não fosse alcançada, aliado à redução de recursos financeiros para a implantação de programas de incentivo à produção e publicação por docente da instituição devido às mudanças nas políticas públicas voltadas à Educação e à Pós-Graduação em especial. Foram submetidas cinco propostas, mas com previsão de divulgação do resultado final para o ano de 2020. Portanto, em 2019 houve a aprovação de apenas um curso que fazia parte de articulações do ano anterior.</p>		
<b>Indicador:</b>	<b>Meta 2019:</b>	<b>Resultado 2019:</b>
Número de cursos de especialização	Implantar 1 curso de especialização	5
<p><b>Análise do resultado:</b> Desde a criação da Unifesspa, este foi o ano com o maior número de cursos <i>lato sensu</i> em funcionamento. Este indicador também é resultado das ações da Propit junto aos <i>campi</i> do interior com o objetivo de formar especialistas em diversas áreas e melhorar a produção docente que terá reflexos na preparação do quadro docente para a submissão de novas propostas de cursos no nível de mestrado e/ou doutorado.</p>		
<b>Indicador:</b>	<b>Meta 2019:</b>	<b>Resultado 2019:</b>
Número de vagas ofertadas em cursos de pós-graduação	Elevar o número de vagas ofertadas no <i>stricto sensu</i> para 402, considerando o incremento de 80 novas vagas ao número projetado para 2018. Tais vagas correspondem à previsão de implantação de quatro cursos de mestrado acadêmico (4 cursos X 15 vagas = 60 vagas) e de um novo curso de mestrado profissional (20 vagas). Somado esse número à previsão de oferta de vagas para o <i>lato sensu</i> (20), chega-se à estimativa de 422 vagas	172 <i>stricto sensu</i> 130 <i>lato sensu</i> Total 302

**Análise do resultado:** Com a alteração do calendário de submissão de novos cursos, a divulgação do resultado final da análise das propostas ficou definida para 2020. Esse fator impactou diretamente a oferta de novas vagas que seriam oriundas dos cursos aprovados em 2019.

Tendo em vista que a meta de submissão de novos cursos também não foi alcançada para a retomada do crescimento do número de vagas ofertadas, a Unifesspa dependerá de fatores externos como política nacional de incentivo a expansão da pós-graduação no Brasil, bem como de articulações internas com as unidades acadêmicas.

Indicador:	Meta 2019:	Resultado 2019:
Total de alunos efetivamente matriculados na pós-graduação <i>stricto sensu</i> (APG)	<p>Estima-se que este número alcance 443 alunos. Para estimá-lo considerou-se a meta de 2018 (363), acrescida do número de matrículas correspondente aos quatro novos cursos de mestrado acadêmico (60) e ao novo curso de mestrado profissional (20).</p> <p>Estima-se que o APG TCU se eleve para 148, considerando o incremento representado pela matrícula de 60 novos alunos de cursos de mestrado acadêmico</p>	343

**Análise do resultado:** Um dos fatores que contribuiu para que a meta não fosse atingida foi a alteração pela Capes do período de submissão e avaliação de novos cursos. O resultado final das propostas de 2019 serão disponibilizados somente em 2020. Outro fator foi a prorrogação do início das atividades de dois cursos de mestrado, que já estavam aprovados, para o ano seguinte. Esses foram fatores determinantes para que o indicador tivesse resultado abaixo da meta. Espera-se que com a aprovação de novos cursos em 2020 e início dos demais que já estão aptos para o funcionamento o indicador recupere o crescimento. Além disso, a Pró-reitoria continuará com ações de incentivo aos docentes para submissão de propostas de novos cursos.

Indicador:	Meta 2019:	Resultado 2019:
Número de editais integrados de ensino, extensão e pesquisa (Proeg/Propit/Proex)	Dobrar a meta estimada para 2018	0

**Análise do resultado:** Devido à fatores externos, como redução dos recursos disponibilizados para a Unifesspa, que levaram à suspensão das ações da Pró-reitoria pela Resolução CONSAD/Unifesspa nº 049, 06 de junho de 2019, não houve a execução de editais integrados de ensino, pesquisa e extensão.

<b>Indicador:</b>	<b>Meta 2019:</b>	<b>Resultado 2019:</b>
Número de parcerias-convênios-termos de cooperação vigentes com foco em P&D	Firmar a segunda parceria com essa finalidade	1
<p><b>Análise do resultado:</b> Com o objetivo de fomentar na instituição a educação empreendedora e a promoção de ambiente de inovação junto às empresas juniores da Unifesspa, foram tomadas iniciativas por meio da abertura do processo nº 23479.018601/2019-76 para a formalização de parceria com empresas instaladas na região. Como continuidade das ações, será sugerido no documento da política de inovação da Unifesspa diretrizes para a padronização de acordos, convênios e documentos correlatos o que contribuirá para a eficiência dos trabalhos.</p>		
<b>Indicador:</b>	<b>Meta 2019:</b>	<b>Resultado 2019:</b>
Número de eventos e oficinas de P&D realizadas ou patrocinadas pela instituição	Realizar três eventos	4
<p><b>Análise do resultado:</b> O NIT adotou como uma das estratégias para alcançar o público interno e externo a promoção de eventos com foco na abordagem de assuntos como propriedade intelectual, redação de patentes, parcerias público/privado e incentivo ao empreendedorismo para o desenvolvimento socioeconômico da região. Os eventos se constituíram também de espaços para os bolsistas Pibiti apresentarem os resultados de suas pesquisas. A parceria com o programa de mestrado profissional PROFNIT teve relevância para que a meta fosse superada. Para a continuidade e ampliação das ações, o NIT buscará apoio institucional e parceiros externos.</p>		
<b>Indicador:</b>	<b>Meta 2019:</b>	<b>Resultado 2019:</b>
Número de proteções de conhecimento requeridas	Submeter 3 pedidos de proteção em 2019	3
<p><b>Análise do resultado:</b> O alcance dessa meta representa o resultado dos esforços que o NIT tem empreendido para desenvolver a cultura de proteção da propriedade intelectual. Para ampliar o número de proteções, faz parte do escopo de atividades do NIT a implantação de novas ações estratégicas em parceria com agências de fomento e empresas locais para o incentivo à produção e o registro de tecnologias passíveis de proteção intelectual.</p>		

<b>Indicador:</b> Número de projetos no Núcleo de Inovação Tecnológica	<b>Meta 2019:</b> Incrementar dois projetos	<b>Resultado 2019:</b> 25
<b>Análise do resultado:</b> Atualmente existem 8 processos em andamento, iniciados em 2018/2019, para estabelecimento de acordo de cooperação técnica. Além da busca de parcerias externas, o NIT desenvolve ações juntos aos discentes de graduação com concessão de bolsas de iniciação científica tecnológica do Programa Pibiti que, atualmente, tem 17 projetos em andamento.		
<b>Indicador:</b> Percentual de incremento de investimentos em laboratórios (Proeg/Propit)	<b>Meta 2019:</b> Meta não estimada	<b>Resultado 2019:</b>
<b>Análise do resultado:</b> No planejamento da Propit, consta como ação estratégica a implementação de mecanismos de acompanhamento dos investimentos em laboratórios. Até o momento, não se dispõe de dados sistematizados.		
<b>Indicador:</b> Volume de recursos financeiros levantados por meio de projetos cooperativos	<b>Meta 2019:</b> Levantar cerca de R\$140 mil por meio de projetos cooperativos	<b>Resultado 2019:</b> PIBITI: R\$ 22.400,00
<b>Análise do resultado:</b> Como umas das estratégias para alavancar esse indicador, a Divisão de Inovação enviará para apreciação e aprovação a Política de Inovação da Unifesspa que subsidiará a formalização da criação do NIT. Por meio do NIT, haverá articulações junto a empresas locais e demais ações de política de inovação tecnológica para atrair projetos desse tipo.		
<b>Indicador:</b> Número de parcerias-convênios-termos de cooperação vigentes	<b>Meta 2019:</b> Elevar em 10% o número de parcerias vigentes em 2018	<b>Resultado 2019:</b> 1
<b>Análise do resultado:</b> Devido ao trâmite exigido para a formalização de parcerias-convênios-termos de cooperação foi possível firmar um termo de cooperação, porém, consta mais sete processos dessa modalidade em andamento com previsão para ser firmado no início de 2020.		

#### 4.4. DEMONSTRAÇÃO DA SÉRIE HISTÓRICA DOS INDICADORES DA UNIDADE

Tabela 3 — Demonstração da série histórica dos indicadores da unidade

Indicador	Série histórica					
	2014	2015	2016*	2017	2018	2019
Número de titulados em programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i>	0	5	29	21	20	62
Número de artigos publicados em periódicos			165	184	198	323
Número de artigos publicados por docentes e discentes de programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> em periódicos			66	74	120	119
Número de artigos publicados por docentes e discentes da graduação contemplados com bolsas de Iniciação Científica	78	101	112	85	91	145
Número de projetos de pesquisa cadastrados	14	65	103	143	175	202
Número de projetos de pesquisa em execução	12	51	92	138	175	153
Número de projetos de pesquisa concluídos	2	8	22	5	7	224
Número de projetos de pesquisa financiados			10	10	175	191
Número de grupos de pesquisa ativos cadastrados no CNPq	5	2	9	67	136	145
Taxa de projetos-programas de pesquisa voltados para a Região			86,76%	41,74%	41,37%	55%
Número de doutores envolvidos em pesquisa	12	41	83	122	160	130

Índice de participação discente em atividades de pesquisa			1,30%	2,30%	3,84%	4,40%
Número de proteções de conhecimento requeridas	1	0	0	0	3	3
Número de eventos e oficinas de P&D realizadas ou patrocinadas pela instituição			3	0	3	4
Número de bolsas, por programa e por curso de pós-graduação			8	15	62	81
Taxa de cobertura de bolsas de iniciação científica			87,37%	87,37%	100%	124,84%
Índice de eventos voltados para a discussão de temas regionais			37,50%	50%	100%	100%
Número de parcerias-convênios-termos de cooperação vigentes com foco em P&D	0	0	0	0	0	1
Montante de recursos captados de agências federais e estaduais para apoio à pós-graduação e à pesquisa.				1.194.100,00	1.729.700,00	R\$838.593,69
Índice de qualificação Capes da Unifesspa	3	3	3	3	3	3,3%
Taxa de programas de pós-graduação com avanço na avaliação da Capes	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Número de programas <i>stricto sensu</i>	1	2	3	5	12	13
Número de cursos de doutorado	0	0	0	0	0	0
Número de cursos de mestrado Acadêmico	0	1	1	3	6	6
Número de cursos de mestrado profissional	1	1	2	2	6	7

Número de cursos de especialização	1	1	1	3	3	5
Número de alunos da pós-graduação <i>stricto sensu</i> (acadêmico)	44	74	116	133	139	133
Número de alunos em cursos de mestrado profissional	44	44	81	80	92	103
Número de alunos em cursos de especialização	32	32	19	67	43	126
Número de projetos no Núcleo de Inovação Tecnológica	0	0	5	5	10	25
Número de editais integrados de ensino, extensão e pesquisa	0	1	1	1	12	0

**Fonte:** Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação Tecnológica - Propit

**Nota:** \*As informações dos indicadores do ano de 2016 já constam no banco de dados da Seplan, conforme memorando circular nº008/2017 – GR.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Pró-Reitoria manterá as ações implementadas em 2019 com vistas ao avanço do processo de consolidação dos eixos pós-graduação, pesquisa e inovação tecnológica, no âmbito da Unifesspa. Dentre as iniciativas relacionadas à pesquisa, a implementação do Programa Voluntário de Iniciação Científica da Unifesspa – Pivic/Unifesspa atendeu uma relevante demanda acerca dos estudantes voluntários que integram grupos de trabalhos de pesquisadores da instituição, tendo como resultado, ainda, a socialização dos resultados em eventos acadêmicos-científicos organizados pela Propit.

A Unifesspa investiu fortemente na infraestrutura laboratorial, iniciou e concluiu algumas obras que serão importantes no desenvolvimento de pesquisas científicas na graduação e pós-graduação, entre elas podemos citar a conclusão do Prédio de Laboratório de Produção e Saúde Animal do Campus de Xinguara que conta com dez laboratórios. Na unidade III em Marabá, iniciou a construção dos laboratórios novo Bloco de Laboratórios Multidisciplinares, que contará com 17 laboratórios, além da continuidade da construção do Prédio Multiuso de 5 pavimentos com diversos laboratórios dos Institutos ICE, Iesb e Iedar. No Campus de Santana do Araguaia está em construção um prédio que abrigará 7 laboratórios, visando atender 900 alunos. No Campus de São Felix do Xingu está em construção o Prédio que abrigará Salas de Aula/Administrativo/Laboratórios.

Outra ação da Propit será a manutenção da parceria com a Proeg e a Arni em questões voltadas a possibilitar a mobilidade e intercâmbio de estudantes de/para instituições nacionais e internacionais, na busca pelo aprimoramento dos conhecimentos, pela promoção de experiências científicas em outras regiões e pelo enriquecimento profissional e pessoal dos alunos.

Em relação à pós-graduação, o apoio destinado à criação e submissão de novos cursos obteve relevante resultado no que tange a oferta de mestrados acadêmicos e profissionais com a expansão para os *campi* do interior. Além disso, a integração dos *campi* da Unifesspa, localizados em outros municípios da região sul e sudeste do Pará, na elaboração de propostas propiciou maior descentralização dos cursos *lato sensu* da instituição e, com isso, promoverá a ampliação de oportunidades para a capacitação dos estudantes e profissionais residentes nos municípios de Xinguara, Santana do Araguaia, São Félix do Xingú, Rondon do Pará e arredores. Apesar dos desafios do cenário político atual, a Propit manteve ações como o Procad/Amazônia, Programa PVNS Amazônia e Demanda Social, além de ampliar o número de programas de pós-graduação apoiados pelo Proap. Houve impacto positivo também pelo apoio conseguido junto à Fapespa com a concessão de bolsas para discentes do mestrado.

Pode ser citado como desafio o fato de ações como Programa Nacional de Pós-doutorado da Capes - PNPd terem seu apoio dado à instituição reduzido, assim a cota de bolsas vinculado ao PDTSA não foi implementada, fato que tem impacto negativo, principalmente, pelo programa estar em fase de preparação para a avaliação quadrienal realizada pela Capes. Outro fator negativo é a suspensão pela Capes da concessão de bolsas para os cursos novos. Tendo em vista que isso acentua as dificuldades de estruturação dos cursos e desmotiva a comunidade acadêmica a realizar novas submissões.

Mobilizados pelas demandas que envolvem a consolidação da pós-graduação, a equipe responsável por essa frente de trabalho reuniu-se com os/as coordenadores/as dos cursos para criar um planejamento estratégico sobre a agenda de atividades, em especial, a implantação da política de autoavaliação dos cursos e organização do Encontro de Pós-Graduação. Esteve em pauta também as diretrizes para a formalização da política de ações afirmativas em parceria do Núcleo de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade - Nuade.

De forma direcionada, a Propit emvidou esforços para o avanço na consolidação do Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT/Unifesspa para que sejam desenvolvidas as respectivas iniciativas referentes às empresas juniores e ampliar o número de cooperações com empresas locais e entidades que incentivem o empreendedorismo e a inovação.